

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A tragédia de Setúbal

Foi a distração do adido naval britânico que provocou o desastre

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 21 — (Pelo telefone). — Não é exagero dizer-se que esta cidade acordou hoje sob a impressão da horrível tragédia que vitimou ontem, ao fim da tarde, 6 oficiais da Armada inglesa, entre os quais se encontrava o adido naval em Lisboa, comandante Cheyne.

Apareceram bandeiras a meia haste em toda a cidade, não só nos edifícios públicos nacionais e consulados estrangeiros mas também nas oficinas, fábricas e residências particulares, ostentavam o pavilhão dos respectivos países em sinal de luto.

Às 8 horas a bandeira britânica foi içada a meia adriça nos seis navios de guerra ingleses surtos no Sado, ao mesmo tempo que a nossa bandeira ficara também a meia haste nas unidades portuguesas «Terceira» e «Lagor» aqui fundeadas.

Toda a gente na cidade discute o desastre de ontem, para o qual não se encontra uma explicação plausível, a não ser uma fatal distração do comandante Cheyne, que seguia ao volante do seu próprio carro, com mais cinco camaradas dos navios britânicos.

Tinha anoitecido pouco antes: caía uma chuva miúda, mas a visibilidade e suficiente iluminação do cais não justificam a tragédia.

Era o segundo trajecto do automóvel

Era aquele o segundo transporte de oficiais ingleses que o adido naval fazia para a quinta de Venicelos, do seu camarada Besson, situada nos arredores da cidade, desde que este antigo adido naval se reformou, e resolveu ficar a viver no nosso País, perto de Palmela.

Como se deu então o desastre? O comandante Cheyne, á paisana, bem como cinco camaradas seus da flotilha, tomaram lugar no carro. O adido naval inglês ter-se-ia voltado para trás, a fim de dizer qualquer coisa a um com-

panheiro de viagem, enquanto punha o carro em movimento.

O cais faz ali um angulo, devido às costumadas saliências das estacadas, para facilitar a atracação de navios.

Era necessário fazer uma rotação para a direita, a fim de ganhar a muralha contínua. A distancia era pequena. Um policia apercebeu-se de que o carro ia em má direcção e ainda fez um sinal, que talvez tivesse sido visto.

Nesta altura o comandante Cheyne ter-se-ia voltado novamente, descurando a direcção, e—já era tarde. O carro caiu imediatamente á água, junto á proa do «Solebay», navio-chefe da flotilha britânica. A maré estava cheia. E o carro, com seus infelizes ocupantes, foi parar a 8 metros de

(Continua na página central)



As cinco gêmeas Dione, do Canadá, que contam 16 anos, visitaram agora, pela primeira vez, Nova York, onde foram a convite do cardeal Spellman para tomar parte numa festa em que vão cantar Yvonne, Annette, Cecilia, Maria e Emilia foram fotografadas no comboio que as conduziu a Nova York, quando se aproximavam da grande metrópole norte-americana

A GUERRA NA COREIA

As tropas aerotransportadas já estabeleceram a ligação

com as restantes forças

FRENTE DA COREIA, 21—O informador do 8.º exército confirma que a 6.ª divisão sul-coreana entrou em ligação com o batalhão americano ontem largado em pára-quedas em Sunchon.

Por outro lado, a «Task Force» da 1.ª divisão de cavalaria está na iminência de entrar em contacto com o outro batalhão ontem largado em Sutchon. A 2.ª divisão de infantaria americana operou ontem a Nordeste de Piongyang. Assim, em toda a frente da cos-

ta ocidental, as forças das Nações Unidas estão a render as divisões coreanas que, até agora, eram as únicas ali empenhadas.

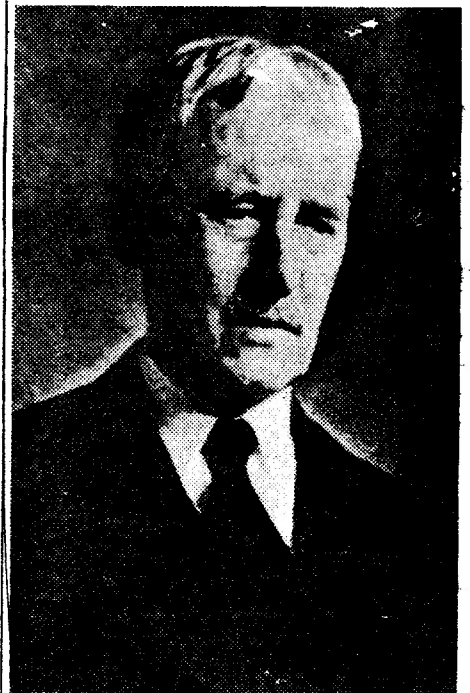
Nas vésperas do dia em que se impõe a necessidade de instalar em Pyongyang a sede do governo militar da Coreia do Norte, o conjunto das forças das Nações Unidas estão em acção ao Norte do paralelo 38º. A 25.ª divisão americana prossegue, entretanto, no Sudoeste da península, a missão de reduzir as ultimas bolsas de resistência inimigas. Ontem, fez perto de 500 prisioneiros. Todavia, as unidades norte-coreanas que ainda têm um embrião de organização tentam, segundo declaram prisioneiros, reagrupar-se em Chung-hon, a Nordeste de Seoul, a fim de seguirem para o Norte. Mas é pouco provável que levem a manobra a bom termo.

Por ultimo, no sector de Hamhung, na costa Nordeste, a divisão «Capitão» susteve o avanço, enquanto a 3.ª divisão sul-coreana continua a consolidar as posições a Oeste de Wonsan. — (France Presse).

25.000 norte-coreanos têm a retirada cortada

TÓQUIO, 21—As estradas de retirada para o Norte foram ontem fechadas a perto de 25.000 norte-coreanos que compunham ainda em 18 do corrente a guarnição de Pyongyang—declarou hoje um porta-voz do general MacArthur. Sem duvida, alguns conseguiram escapar por atalhos mas terão de abandonar todo o material pesado. Em Sutchon e Sunchon, onde cerca de 4.100 americanos foram ontem lançados em pára-quedas, a resistência é nula. Todas as estradas á volta destas duas cidades estão bloqueadas pelos pára-quedistas. A 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas avançam agora pa-

(Continua na ultima página)



HENRY STIMSON

Morreu em Nova York Henry Stimson que foi secretário da Guerra dos Estados Unidos

NOVA YORK, 21—Morreu Henry Stimson, antigo secretário da Guerra dos Estados Unidos.

Tinha 83 anos e foi secretário de Estado com o presidente Herbert Hoover e secretário da Guerra, com três outros presidentes. Vivia retirado na sua residência de Long Island, a Leste desta cidade. Fracturou a anca há semanas, mas um membro da sua família disse que, aparentemente, o desastre não tinha contribuído para a

(Continua na página seguinte)

A luta contra o cancro

levada a efeito pelo prof. Gentil é elogiada pelo director dos serviços cancerosos do Brasil

Durante dois dias, Lisboa teve como hóspede um nome muito ilustre da Medicina brasileira, o prof. dr. Mário Kroeff, docente da Clínica Cirúrgica da Faculdade do Rio de Janeiro e director do Serviço Nacional do Cancro do Brasil, um organismo oficial que tem por fim orientar, executar e controlar tudo o que se relaciona com a luta contra o cancro, naquele país amigo.

Fundador, há doze anos, do I Nucleo Oficial da Luta contra o Cancro—o antigo Centro de Cancerologia, depois transformado naquela prestigiosa organização—o prof. Mario Kroeff fez entre nós algumas visitas a centros de trabalho, relacionadas com a sua especialidade e, nomeadamente, ao Instituto Português de Oncologia, verdadeiro motivo da sua presença em Portugal.

—Depois de ter visitado os três mais importantes centros de estudos europeus, em matéria de combate ao cancro, não podia deixar de vir a Portugal—disse-nos o prof. Kroeff que, em seguida, exprime a sua admiração por quanto viu em Estocolmo, Manchester e Paris.

—O círculo das minhas observações—continua—ficaria, porém, incompleto, se não visitasse a obra admirável do prof. Gentil, conduzida com mão de mestre e articulada numa verdadeira simbiose, sem permissão de hipertrofias nem forçadas indicações terapêuticas.

E, entrando num campo de maior especialização, o prof. Kroeff diz-nos que reside nisto uma das vantagens de os serviços do cancro serem dirigidos por um cirurgião, mesmo quando se dão o nome de institutos de «radium».

—Cabe á cirurgia, inegavelmente, a maior soma de indicações no tratamento do cancro, encarado o problema de um ponto de vista

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Henry Stimson

(Continuação da página anterior)

morte, cuja causa não foi revelada.—(R.).

Henry Stimson foi uma personalidade dominante da política americana no último quarto de século. Militava no Partido Republicano de que foi, durante muito tempo, um dos chefes mais escutados e seguidos.

O seu prestígio, a sua influência e o seu conhecimento da vida internacional aliados a uma energia indomável recomendaram o seu nome para a direcção da política externa dos Estados Unidos num período crítico.

Convidado pelo presidente Hoover a assumir a direcção da secretaria de Estado, a sua passagem por este departamento da Administração americana coincidiu com a agressão nipônica na Manchúria.

Stimson revelou, então, excepcionais qualidades de previsão e de firmeza, sendo um partidário decidido da resistência ao imperialismo e ao expansionismo japonês, que revelou, então, abertamente, os seus verdadeiros objectivos.

Como a sua opinião não foi perfilhada nessa altura nem pelo governo de que fazia parte nem pelo partido em cujas fileiras militava, esteve afastado durante algum tempo da actividade política.

Mais tarde, quando a intervenção dos Estados Unidos na segunda guerra mundial se tornou inevitável, faltando apenas concretizá-la em actos, Stimson e outra categorizada figura do Partido Republicano, o coronel Frank Knox, foram convidados pelo presidente Roosevelt para dirigirem respectivamente as secretarias da Guerra e da Marinha.

No desempenho das funções de secretário da Guerra, Stimson deu um impulso decisivo ao rearmamento do seu país, podendo considerar-se um dos grandes artífices da vitória americana.

Acompanhou o presidente a várias conferências interaliadas e a sua acção pessoal muito contribuiu para a fabricação da primeira bomba atómica, lançada em Hiroshima.

Depois do termo das hostilidades dedicou-se, sobretudo, a esclarecer, com a sua experiência, a opinião pública americana, escrevendo um livro de «Memórias» com o título «E' preciso recomeçar a guerra?».

A delegação portuguesa

à Conferência dos Transportes na África Central e Austral

LOURENÇO MARQUES, 21.—Os engenheiros Joaquim Kopke e Virgílio Escudeiro, que constituem a delegação de Angola à Conferência dos Transportes na África Central e Austral, chegaram, ontem, a esta cidade, onde foram recebidos por numerosas pessoas, entre as quais se viam o sr. comandante Vasco Lopes Alves e os restantes membros da delegação portuguesa àquela conferência, que se realiza na próxima semana em Joanesburgo.

Aos delegados metropolitanos, moçambicanos e angolanos foi oferecido, á noite, um banquete, pelo encarregado do Governo da colónia, em sua honra, e ao qual assistiram as autoridades locais.

Antes de partirem para Joanesburgo os delegados conferenciarão acerca de assuntos que vão ser tratados na conferência, que será solenemente inaugurada pelo dr. Malan, primeiro-ministro da África do Sul.—(Lusitania).

Vá à Quinta de S. Lourenço

Em Carnide, a 2 m. do carro

Completamente remodelada, com o melhor serviço de Restaurante e a especialidade de casa: COELHO A' CARMINDA. Servem-se banquetes em sala própria. Na sua adega sempre os melhores vinhos, Nova gerência.

Comprar! o problema difícil de todos. Resolva-o V. Ex.ª com facilidade, economia e bom gosto, escolhendo todos os artigos para estofos e cortinados na

SOCIEDADE TAPEÇARIAS, LDA.

Estofadores e Decoradores
Rua Augusta, n.º 126-130—Tel. 2 6669

Uma cigana ladina apanhou seis contos para curar

a mulher de um lavrador

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Ainda há gente simples e ingénua, como se prova com os factos que se passaram entre uma das muitas ciganas que vagueiam por aqui, e um lavrador da freguesia do Alqueidão. O caso conta-se em poucas linhas, a partir do momento em que a ladina cigana, cravando os seus olhos nos do pequeno lavrador José de Almeida Godinho, do casal do Calveto, lhe desfechou esta frase desconcertante:

—O senhor tem olhos de quem traz uma praga entre o calve e a hóstia! O senhor ou alguém da sua família terá de sofrer essa praga!

E o ingénua aldeão, pensando, não obstante os seus 36 anos, que devia ser verdade o que a cigana dizia, visto que tinha sua mulher doente, logo ali confessou o mal que o afligia, ao que a cigana respondeu:

—Já o sabia, meu santo! Mas eu vou curar e em poucos dias ela voltará a ajudá-lo. Arranje-me vocemecê seis contos e se não os tiver poderá pedi-los emprestados.

Cocou a orelha o pobre homem de Alqueidão, mas não desanimou, dando as voltas precisas para descobrir o dinheiro que os amigos e conhecidos não lhe puderam ou quiseram emprestar. E assim, vendeu tudo o que em casa possuía com algum valor: o arroz da colheita, já dado ao manifesto, que rendeu 3.000 escudos; um casco sem vinho, que vendeu por mil, fora uma corrente de ouro, uma libra e outros pequenos haveres que lhe renderam cerca de 2.000 escudos...

Não vale a pena, naturalmente, dar o resto da história, em que entra uma saca de pano branco, onde o dinheiro foi metido.

—Guarde tudo numa arca entre cobertores, preguem a bem pregada—disse a cigana, no meio das suas rezas—que eu voltarei dentro de nove dias!

O pobre homem—agora, na verdade, muito mais pobre ainda—esperou, entre a duvida e a esperança, não os nove dias prometidos, mas outros seis. Ao fim dos quinze dias, resolveu-se a abrir a arca mas, dentro, na saca branca, havia apenas papéis... sem nenhum crédito.

E muito desesperado, até porque a mulher continua doente, o Godinho foi à Polícia mas desistiu da queixa, dadas as poucas esperanças de apanhar a cigana e o seu dinheiro...

Prisão de um gatuno que operava em Sintra

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, há dias, Serafim dos Santos Silva, natural de Vila Nova de Gaia, quando pretendia vender um microfone, não explicando devidamente a sua proveniência.

Interrogado, confessou que havia roubado o referido aparelho no Ginásio Sintrense, onde roubou também outros artigos.

Em Sintra e arredores, o Silva assaltou estabelecimentos comerciais e casas particulares, tendo roubado dinheiro e os mais variados objectos de uso doméstico, tudo avaliado em muitos milhares de escudos.

O preso, que já conta prisões por furto, foi enviado às autoridades de Sintra.

Um médico brasileiro operou hoje no Hospital de S. José

O professor sr. dr. Hermiro de Lima, do Rio de Janeiro, esteve hoje no serviço de otorrinolaringologia do hospital de S. José, de que é director o sr. dr. Francisco Calheiros, onde fez uma operação da sua técnica transmaxilar da sinuíte, que decorreu com muito êxito. Além do director do serviço e dos médicos da sua equipa, assistiram, entre outros, o prof. Carlos Larroude, os drs. brigadeiro Pinto da Rocha, Alberto de Mendonça, Silva Alves, Barata Salgueiro e Campos Henriques.

HOMENAGEM DA ETIOPIA a Vasco da Gama

Em nome do sr. professor Emmanuel Taarnt, representante da capital da Abissínia ao II Congresso das Capitais, que não pôde comparecer por motivo de saúde, esteve hoje, de tarde, no mosteiro dos Jerónimos, o sr. Elias Lopes Rodrigues que, em nome daquela individualidade, depôs um ramo de flores no túmulo de Vasco da Gama. Estavam presentes alguns descendentes da família de Vasco da Gama.

CAFÉ PORTUGAL ROSSIO

Devido ao êxito alcançado anteriormente, apresenta de novo na sua CAVE, na próxima terça-feira, o magnífico prato regional

Caldeirada á moda das Pedras do mar

confeccionada com peixe vindo de Sesimbra no próprio dia, pelo famoso especialista António Pé Leve, de Cascais a qual começará a ser servida ás 12 e 30

Amanhã, ao almoço:
Perna de vitela c/ arroz do forno

O armamento do Brasil na luta contra o cancro segundo o prof. Kroeff

(Continuação da pág. anterior)

geral. Os radiotelepeutas inclinam-se, geralmente, para o exagero das suas funções, forçando o emprego das irradiações, sobretudo quando não há, dentro da instituição, em pleno desenvolvimento, um serviço de cirurgia, tal como sucede em Manchester e Estocolmo.

—E, no que respita a Portugal?

—Verifiquei, com superior interesse, o papel que o prof. Gentil reserva á electro-cirurgia... Isto é, utiliza-a na legitima concepção e em toda a sua amplitude de diêrese electro-térmica o que noutros centros e em muitos casos nem sempre sucede... Por isso, devo dizer-lhe que de há muito me fiz seu adepto fervoroso e a considero a «quarta arma» da luta contra o cancro, ao lado do bisturi ensanguentado, do «radium» e dos raios-X...

Interrogado acerca do que actualmente se faz no Brasil, dentro do campo da investigação e da técnica, disse-nos o prof. Kroeff que no seu país se permanece naquela «estaca» anterior donde partiu o prof. Gentil, uma vez que o edifício do Instituto Nacional do Cancro está ainda em construção e só dentro de dois anos ficará concluído.

—No que respita aos serviços—disse-nos o prof. Kroeff—estão ainda a funcionar nas dependências do Hospital Gafre Guinle, o que não quer dizer que não dispunhamos já de três salas operatórias, oito aparelhos de rádio-terapia e três gramas de «radium».

Lembramos que o Brasil não é só o Rio de Janeiro e, então, o prof. Kroeff diz-nos que, de facto, há no seu país, de tão vasta extensão territorial, várias ligas e associações subvencionadas e controladas pelo Serviço Nacional do Cancro e todas elas devidamente apetrechadas, nomeadamente no que respita ao Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

—Já agora, algumas impressões colhidas durante a sua viagem pela Europa...

—É verdade! Bela e grande viagem, a minha! Em Julho, estava na França, para representar o Governo do Brasil no Congresso do Cancro de Paris; pouco depois, seguia para Londres, onde assistia ao Congresso de Radiologia, logo partindo para Manchester, a convite de Paterson e Margaret Tod. Visitei, no Sul da Alemanha, integrado numa caravana de congressistas, as instalações de Goettingen e Friburgo, passando por Colónia, Baden-Baden, Heidelberg, toda a Baviera, Munique, Nuremberg e tantas outras cidades cuja evocação nos traz á memória tanta coisa da história dos nossos dias... Fizemos esta visita a convite da casa Siemens e, finda ela, lá fui outra vez a caminho do Norte, para a Holanda, Dinamarca e Escandinávia. Queria conhecer em Estocolmo o famoso Radium-Hemmet, mas não queria também perder a oportunidade de visitar os hospitais de Paris, principalmente a Fundação Curie e o Instituto de Ville-Juife, de categoria verdadeiramente excepcional. Enfim, passei á Suíça, visitei a Itália e a Espanha e aqui me tem, de regresso a este país, depois de ter visitado Portugal.

Estávamos no aeroporto de Lisboa, onde o prof. dr. Gentil e o dr. Lima Bastos haviam ido apresentar cumprimentos de despedida ao prof. Kroeff. Por nós, ainda lhe pudemos ouvir dizer, quando esta manhã estava pronto a partir: —Estou satisfeito, encantado com o que vi no Instituto Português de Oncologia!

E um abraço entre os três celebrou o acordo de mútua admiração!

CASINO-ESTORIL NOITE ELEGANTE

LES BINGSTERS

Três adoráveis e lindas irmãs
gêmeas, num programa requintadamente ultra-moderno
Um êxito em todo o mundo!

A grande bailarina clássica

KARINE STAEL

2 ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ
no seu «SHOW» musical «Brasil», com a colaboração da vedeta
LAURA PUCHOL

ASES DO RITMO

No WONDER BAR

Jantares «à la carte»

PREÇOS

No SALÃO RESTAURANTE:

Entrada esc. 15\$00

No WONDER BAR: consumo mínimo 30\$00

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DUMA MÁQUINA FOTOGRAFICA—O presidente da Camara Municipal do Cartaxo oficiou á Polícia Judiciária a pedir-lhe a descoberta e apreensão duma máquina fotográfica com o n.º 82.058, pertencente ao sr. Ernesto Melo Gomes, residente naquela localidade, que foi furtada a este senhor.

A Polícia Judiciária procede ás respectivas diligências.

DUAS QUEIXAS — A firma Araujo & Rodrigues, Lda., com sede na Rua Praia da Vitória, 28, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que acusa de ter ficado com 3.200\$00, valor de dois pneus que lhe confiou para vender. A mesma firma apresentou também queixa contra outro indivíduo que desapareceu e não prestou contas de 2.060\$00, de mercadorias que lhe confiou.

MA TRANSACÇÃO—O sr. Fernando Araujo Pereira, Rua Luiza Todi, 10, 4.º, apresentou queixa contra um indivíduo a quem confiou pão para vender, no valor de 2.060\$00, o que ele fez, não prestando contas.

ENVIADO AO TRIBUNAL — Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, pela Polícia Judiciária, o processo em que é acusado Sebastião Calheiros e Meneses da Silveira de ter dado em pagamento de uma mercadoria ao sr. Adriano Duarte, Caçada do Garcia, 28, 4.º, um cheque na importância de 6.500\$00, sem a respectiva cobertura.

CONFERÊNCIAS

O publicista sr. Raul Esteves dos Santos faz amanhã, a convite dos Bombeiros Voluntários de Borba, uma conferência intitulada «A alegria e a tristeza». O acto efectua-se no Teatro Municipal de Borba.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, realiza-se baile na Casa das Beiras, ás 16 horas; esta noite, a festa de homenagem á marcha do Bairro Alto, promovida pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro e que terá a comparação de Ercília Costa, «madrinha» daquele agrupamento artístico.

Seguiram para o Brasil

três individualidades ilustres
que estiveram no nosso País

No paquete francês «Claude Bernard», que hoje passou no Tejo com destino ao Brasil, seguiram viagem os srs. Augusto Frederico Schmidt, escritor e jornalista brasileiro, dr. Miguel Osório de Oliveira, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e delegado do Brasil na U. N. E. S. C. O., e o dr. Leonido Ribeiro, académico brasileiro, que há dias, fez uma conferência na Academia de Ciências sobre Afranio Peixoto. Este ultimo esteve na presidência do Conselho a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. dr. Oliveira Salazar.

No cais, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida aos ilustres visitantes os srs. dr. Joaquim Leitão, secretário-geral da Academia de Ciências, dr. Francisco Veloso, em nome da Camara do Comércio, dr. Nuno Simões, Gastão de Bettencourt e Guilherme Pereira de Carvalho.

No cais esteve também a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. dr. Leonido Ribeiro, em nome do sr. presidente do Conselho, o sr. dr. José Manuel da Costa, seu chefe de gabinete.

DE LUTO

Henrique José da Silva

Para o cemitério da Ajuda, efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Henrique José da Silva que foi funcionário zeloso e estimado do nosso jornal. No préstito, tomaram parte funcionários de todas as secções do «Diário de Lisboa», representado no acto pelo nosso prezado amigo, sr. Alfredo Vieira Pinto, que representava também a Renascença Gráfica.

Muitas pessoas da colónia murtoseira em Lisboa tomaram parte no funeral que foi muito concorrido.

Dr. António Ribeiro Teles

Faleceu o sr. dr. António Ribeiro Teles, de 60 anos de idade, bacharel em Direito, natural de Coruche. O seu funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério dos Prazeres.

ROMAGEM

Como nos anos anteriores, o «Jornal de Sintra» promove no próximo dia 25 do corrente, ás 11 e 30, no cemitério dos Prazeres, uma romagem de saudade ao mausoléu do mecânico Gonçalves Lobato, comemorativa do 16.º aniversário do «raido» Lisboa-Timor-Lisboa, que nesse dia passa.

Como é já tradicional, o sr. major Humberto da Cruz, seu companheiro nesse voo, prestará a sua homenagem nesse momento ao desditoso mecânico Lobato, morto ao serviço da Aviação, pouco depois da grande viagem.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

DESPORTOS

FUTEBOL

Perspectivas da 6.ª jornada

Disputa-se amanhã a 6.ª jornada da Primeira Divisão, efectuando-se encontros de grande importância, com manifestação influente na Tabela, e outros de menor relevo, posto que qualquer dos sete encontros ofereça curiosidade. Há que procurar o sabor nas partidas. Evidentemente, para o adepto puro, isto não passa de simples paliativo, pois o único jogo que lhe interessa é aquele que o seu grupo disputa e depois desse vêem então os outros... Todavia, a situação dos concorrentes na Tabela cresce ou diminui o relevo das contendas, por isso lhe dedicamos algumas palavras de comentário.

Braga-Académica—Com a Académica dá-se o facto certamente curioso de, até agora, ganhar todos os encontros no Estádio Municipal de Coimbra e de não arrancar um ponto fora de casa. A equipa inferioriza-se, quebra pela defesa e o ataque não rende e desagrega-se. Braga, pelo contrário, já conta um triunfo como grupo visitante. Devemos ter em conta que os estudantes gostam de jogar em campo largo e de relva, podendo e talvez devendo admitir-se que Braga encontre grandes dificuldades.

Porto-Atlético—Os portuenses devem ver este jogo com apreensões. A pena imposta a Pinto Vieira deverá obrigar a novo arranjo, o que é grave para o «team» em busca de forma perfeita. Menos mal por virtude do facto se dar em casa própria. O grupo, no entanto, acha-se em forma já a ter em conta e capaz de renovar a boa exibição. Mas o Atlético apresenta-se como adversário difícil, tendo uma defesa experiente e um ataque muito ousado. Além de tudo, grupo que não se intimida. O resultado dependerá do desempenho das defesas do Atlético e do mecanismo da linha medular do Porto.

Covilhã-Sporting—O desfecho poderá resultar numa queda leonina, a qual nunca poderá ser total. O «team» da Covilhã está muito afinado, tendo uma linha dianteira que sabe dar-se à luta posto que sem grande espírito de sacrifício. O Sporting deve passar grandes dificuldades e sofrer vida atribulada, pois jogará na linha da frente desfalado de Travaços, a figura-cume, Wilson e o ponta-esquerda, lugar que será talvez ocupado por um estreante. O Sporting acha-se com três extremos inutilizados: Albano, Martins e Rola. Justifica-se que, neste momento, ainda tenha preocupações acerca da «linha» que apresentará.

Setúbal-Benfica—O sorteio deu a circunstância que parece de enfraquecer os cofres da Prova, dos dois Grandes jogadores, ou fora ou ambos em casa. Contra isso, porém, nada a fazer... De Setúbal é quase um lugar comum —as verdades luminosas têm geralmente esse aspecto!—dizer-se que é um grupo invulgarmente aguerrido e que não teme os adversários fortes. Talvez pelo hábito em que está de os deffrontar. O Benfica também precisa do triunfo, mais do que de outras vezes, porventura, e por «virtude» do «team» revelar certos fenómenos de crise. A resolução da partida depende mais de serenidade em luta por parte do Benfica do que de outra coisa... Mas é difícil a qualquer equipa não se deixar contagiar pelo ambiente.

Oriental-Olhansense—Outro dia, o Oriental deixou-se surpreender... Estas lições são óptimas para o futuro, e os interessados conservam vivas, em geral, essas tristes recordações. É possível que Teixeira da Silva faça falta (sempre obrigará a outro arranjo), mas isso não impedirá uma boa metodização do conjunto. Acresce que o Olhansense atravessa um dos seus mais angustiosos períodos, a que todos assistimos com desgosto.

Belenenses-Boavista—Pese a todos os movimentos oscilantes da equipa de Belém, está a dar-se sem dúvida o reajustamento dos seus componentes no sentido do conjunto e afinação. A equipa deverá cair a fundo, fazendo passar um mau trecho ao Boavista, que, aliás, é grupo animoso e de fibra.

Estoril-Guimarães—A máquina de conjunto que é o Estoril, com base em experiência e servida por valores de classe, deffronta uma equipa com as mesmas características. Estes encontros são sempre uma incógnita, ainda que jogar em casa represente boa vantagem.

Entendemos que, na verdade, devemos dar aos nossos leitores as perspectivas, puras e simples, da 6.ª jornada, não tendo a temeridade de ariscar prognósticos, que é uma forma de dar o flanco. Teríamos na próxima semana de justificar, e de que maneira, os resultados contra a lógica, já que aqueles que por acaso se tornam certos podiam ser levados sem grande desdouro àquela conta. Ainda não há como o bom senso em matéria de futebol.

Foi hoje operado ao menisco o jogador António Curado

Foi esta manhã operado ao menisco, na Liga dos Amigos dos Hospitais, pelo sr. dr. Fernando de Magalhães, o conhecido jogador António Curado, «defesa» da Associação Académica de Coimbra, que desde segunda-feira ali se encontrava submetido a tratamento com vista à intervenção cirúrgica.

A operação foi das mais completas no género que se têm levado a cabo entre nós, e decorreu da forma mais satisfatória. António Curado foi operado ao menisco interno e ao menisco externo, e ainda ao ligamento do cruzado anterior, de cujo funcionamento resultará agora o conhecido jogador continuar ou não a praticar futebol.

ÓQUEI EM PATINS

Benfica, 5-Sintra, 0

Os adeptos do Benfica, talvez desiludidos com a fraca exibição do seu clube contra o Paço de Arcos, não acorreram ontem ao Pavilhão dos Desportos em tão grande numero como na passada terça-feira. Pois fizeram muito mal.

A equipa que ontem deffrontou o Sintra não parecia a mesma. E o médio encarnado, principal causador do pouco rendimento do seu «team» no jogo anterior, foi agora a moia real da vitória. Aparte uns excessos de dureza, a sua actuação foi, de principio a fim, brilhante e útil. Jogou e fez jogar. Susteve o ataque adversário —o que, aliás, foi o menos difícil—e impulsionou constantemente os seus companheiros da frente. Foi ainda, e além disso, o autor de três dos cinco pontos do seu grupo.

O Sintra foi bem batido e só terá que se queixar do pouco que exibiu. Nenhum dos seus elementos fez o que pode, actuando sem ligação e sem calma, principalmente no sector atacante.

Os avançados do «team» campeão regional primaram, sobretudo, pela ineficácia. Um, por excesso de pessoalismo, só deu, com esse vício, mais um trunfo ao adversário; e outro, não se viu, de tão apagado que esteve.

Na defesa—a defesa da selecção nacional—houve brechas por todos os lados; e, sobretudo quando era preciso empregar velocidade, o Benfica levou sempre a melhor. Do fraco poder de recuperação do médio sintrense, nasceu a oportunidade que deu o terceiro ponto dos encarnados.

Também na baliza o Sintra não teve o guarda-redes nos seus dias. O primeiro golo só terá sido possível sofrer-se por falta de atenção, de tão longe partiu o remate. E alguns outros...

A vitória do Sport Lisboa e Benfica foi, assim, o resultado duma superioridade claramente demonstrada, que chegou a ocasionar, durante alguns períodos da partida, um domínio quase em jeito de exibição. Demonstrando uma apreciável homogeneidade e uma superioríssima vontade, a equipa encarnada começou a ganhar jus ao triunfo logo após o meio da primeira parte.

Podia, no entanto, o Sintra, ter modificado a feição numérica da partida em alguns lances perdidos com certa infelicidade e tomar, daí por diante, o comando das operações que lhe daria o merecimento do resultado final. Não o conseguindo, permitiu o «crescendo» do adversário e a sua compenetração, após o terceiro golo, de que o triunfo já não lhe fugiria.

As bodas de diamante da Sociedade de Geografia

Completam-se em Novembro próximo, 75 anos sobre a fundação da benemérita Sociedade de Geografia. A iniciativa da criação desta instituição deve-se a Luciano Cordeiro cuja memória será devidamente evocada, ao comemorar-se o triunfo da sua obra.

Entre outras manifestações de carácter cultural, a Sociedade promoverá uma exposição que englobe toda a vasta obra realizada e, ainda, a edição de um livro intitulado «75 anos de actividade ao serviço da Ciência e da Nação», da autoria do sr. major Mateus Moreno.

A Sociedade de Geografia trabalha já intensamente na organização daquela exposição que ocupará três salas, subordinadas às legendas «Vida associativa», «Labor cultural» e «Acção no Ultramar».

VIDA RELIGIOSA

O culto de Fátima

A sr.ª D. Maria Teresa Pereira Cunha faz, no dia 25, às 21 horas, no Liceu Pedro Nunes, uma conferência sobre as viagens levadas a efeito, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, através de terras da Índia. Haverá projecções, podendo os bilhetes de ingresso ser solicitados na Rua Barros Queirós, 28, Rua Augusta, 222, Rua Costa do Castelo, 45, ou pelo telefone 2 6133.

Associação dos Médicos Católicos Portugueses

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses, para comemorar o dia de S. Lucas, manda celebrar amanhã, às 9 horas, missa com homilia, reunindo-se às 10 e 30, em assembleia geral, para discussão do relatório da direcção do ano anterior. Às 13 e 30, os sócios reunir-se-ão num almoço.



Salão de Chá

Antigo Hotel Lawrence — Rua Consiglieri Pedroso, 40

SINTRA

Aberto para fins de semana com bons quartos, serviço de chá e pastelaria caseira
Esmerado serviço de restaurante

Pedidos pelo telefone — 266

Passou, assim, a partir desse momento, a haver dois estados de espírito antagónicos nos conjuntos em rinque. Um, vencedor antecipadamente convencido disso, actuando á-vontade, sem pressas, preocupando-se em fazer bem feito, para se mostrar e... mostrou-se. O outro, a tentar de qualquer maneira o ponto de honra; mas em esforços isolados, sem consistência, e sob o constante segredar do subconsciente, a dizer que já não podia ser...

Ontem ganhou o melhor. Para quem é desportista, mesmo derrotado, servir-lhe-á isso, ao menos, de consolação.

Sob a arbitragem de Domingos Ramos Silva —excelente, frise-se—os grupos alinharam: **Benfica**—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdígão e Rogério.

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pina e Simões.

Nem último apontamento, não podemos deixar de salientar a correcção e o apurmo demonstrados pelos jogadores do Óquei Clube de Sintra que, até final do encontro, mantiveram sempre a mesma toada leal para com os adversários, embora a serem derrotados por margem demasiado severa para a sua categoria. No limite do tempo, Raio podia ter transformado um castigo máximo. Propositadamente rematou para o lado, não utilizando essa oportunidade, nascida dum lance fortuito, mas que poderia dar o ponto de honra à sua equipa.

Saber perder é ainda uma coisa que nem toda a gente esqueceu.

Em 2.ª, marcando nitida superioridade, o Benfica terminou igualmente em vencedor por 6-1. Os sintrenses, campeões regionais da categoria, deram uma triste medida do seu real valor.

AUTOMOBILISMO

Disputa-se amanhã o «2.º Circuito da Parada»

A competição automobilística que, sob a designação de «2.º Circuito da Parada», o Sporting Clube de Cascais faz disputar amanhã, vai constituir, por certo, um dos acontecimentos desportivos mais importantes do ano.

Os nossos mais consagrados automobilistas vão disputar ardorosamente os valiosos prémios instituídos para os dois primeiros classificados de cada grupo, contribuindo, ao mesmo tempo, para obras de beneficência local, para as quais é destinada a receita.

Uma série de conferências sobre engenharia civil

Por iniciativa do Laboratório de Engenharia Civil, vão efectuar-se, a partir do mês corrente, vários ciclos sucessivos de conferências científicas, nas quais serão versados os diversos sectores da engenharia civil, em relação com as actividades do laboratório, designadamente: estruturas; mecânica dos solos; hidráulica; física das construções; materiais de construção; processos de construção; normalização; e documentação.

As conferências, que devem ser acompanhadas, sempre que possível, de demonstrações experimentais, serão seguidas de discussão geral sobre aqueles temas, prevendo-se a cooperação de outros organismos e entidades interessados nas rubricas dos diversos ciclos, entre os quais especialistas de outros países.

O primeiro ciclo subordinar-se-á ao tema «Cálculo Experimental das Construções» e iniciar-se-á, no dia 24, às 21 e 30, com uma conferência do eng. Manuel Coelho Mendes da Rocha sobre «Posição actual do problema do cálculo das construções; utilização de modelos; problemas gerais de semelhança mecânica».

Serão livres a assistência às conferências, que se efectuarão no anfiteatro do Instituto Superior Técnico, bem como nas discussões.

Fogo numa habitação

VAGOS, 20.—No vizinho lugar de Ega, deste concelho, declarou-se incêndio numa casa que Alexandre Managão tinha de arrendamento a Manuel Simões Vieira.

O fogo, que havia sido causado por uma criança de 4 anos, filha do arrendatário, destruiu algumas dependências anexas à casa de habitação.

Ainda que lutando, por vezes, com falta de água, os bombeiros municipais de Vagos, e voluntários de Ilhavo evitaram que o sinistro tomasse maiores proporções.

Os descendentes de S. João de Deus

Sr. director do «Diário de Lisboa».—Só agora pude ler a carta do ex.º sr. Simão de Laboreiro, publicada no «Diário de Lisboa», de 13 do corrente, sob o título *Quem são os descendentes de S. João de Deus*, etc. Embora o capítulo referente à genealogia da família de S. João de Deus não esteja a meu cargo, é verdade que, na qualidade de secretário-geral da comissão organizadora das Comemorações Centenárias, tive necessidade de estudar minuciosamente esse aspecto da vida do grande santo português, não ignorando, portanto, como muito bem diz o ex.º sr. Simão de Laboreiro, tudo quanto sobre o assunto foi possível apurar. E é precisamente por isso que me sinto habilitado a responder à carta daquele ex.º sr. Simão de Laboreiro, dando-lhe as explicações que merece e fazendo as correcções indispensáveis.

Em primeiro lugar, devemos corrigir o título da referida carta, visto não haver, nem ter havido nunca, quaisquer descendentes do santo, pois S. João de Deus não teve filhos; depois, importa esclarecer que o ex.º sr. Simão de Laboreiro nem é o único parente vivo do santo nem o ramo genealógico a que pertence difere dos três restantes apurados.

Pelos estudos exaustivos a que se procedeu, chegou-se à conclusão de que existem, actualmente, quatro ramos de parentes de S. João de Deus, um dos quais representado no Brasil, totalizando mais de uma centena de indivíduos, todos com o legítimo direito de se considerarem tão parentes de S. João de Deus como o ex.º sr. Simão de Laboreiro. A única diferença que se encontrou nesses quatro ramos foi a favor do mais modesto de todos eles, pois enquanto os três restantes abandonaram, há muito, o apelido Cidade, aquele tem-no conservado firmemente desde os dias do grande santo até este momento.

A comissão, na impossibilidade de convidar e reunir todos os parentes do glorioso homenageado, entendeu não dever convidar nenhum, sem prejuízo de a todos os que pelas Comemorações se interessassem serem feitas as distinções adequadas.

Representa, sem dúvida nenhuma, o ex.º sr. Simão de Laboreiro, um dos ramos mais nobres da parentela de S. João de Deus; e isso me convence de que, lidas estas explicações, há-de aceitar o critério adoptado pela comissão como o único viável nas circunstâncias referidas.

Nessa persuasão me subscrevo, ex.º sr. director, agradecendo a v.ª gentileza da publicação desta carta, e pedindo ao ex.º sr. Simão de Laboreiro me creia, com toda a consideração.—Costa Brochado.

O «Palácio dos Hipopótamos» no Jardim Zoológico

Com a presença do sr. ministro das Colónias, inaugura-se no dia 25, às 17 e 15, no Jardim Zoológico, o novo «Palácio dos Hipopótamos», com o seu miradouro-abrigo e que ficará a ser um dos motivos da maior atracção do Parque das Laranjeiras. Aos convidados será oferecida uma chávena de chá.



SÓ 21 HORAS
PARA

Rio de Janeiro

PELO ARGONAUT SPEEDBIRO

Esc. 14.785\$00 ida

Esc. 26.613\$00 ida e volta

DOIS VÓOS SEMANAIS DE LISBOA

Informações e marcações:

Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23-27, Telef. 3 0931

A B. O. A. C., CUIDA DE SI

VOE **B.O.A.C.**

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

O JOGO-CIENCIA

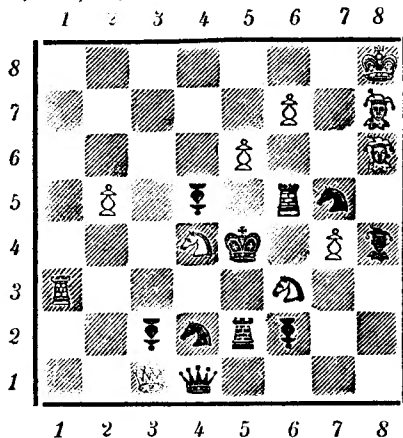
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 156

J. BUCHWALD (U. S. A.)

Sopa, III-1948

Negras (nove): R54; D41; T52; B84; C42, 76; P32, 45, 62.



Brancas (doze): R88; D31; T13, 65; B86, 87; C44, 63; P25, 56, 67, 74.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Xadrez Corporativo

Na Escola Damião de Odemira, que funciona em regime de colaboração entre a F. N. A. T. e a M. P., funcionam às quartas-feiras as reuniões do Serviço A, e às sextas-feiras o curso para instrutores dos C. A. T.

Constituição do Serviço A:
XA 1—C. T. T.; F. N. A. T.; Carris; Viação.

XA 2—Montepio; B.º de Portugal; Casa Totta; B.º Esp. Santo; Grandela.

XA 3—J. N. V.; Vacuum; D. G. S. J.; C. R. Algodão em Rama.

XA 4—C.ª Seg. Metrópole; Papelaria Fernandes; Carrasqueiro & Teixeira.

XA 5—C. S. P. P. Comércio; Panificação; Metalurgicos.

XA 6—C.ª Seg. «Fidelidade»; E. G. T.; H. Vaultier; F. N. P. T.

XA 7—B. N. U.; B.º Lisboa & Aç.; J. A. E.; Lisgás.

XA 21—Comissão de Colaboração.

XA 22—Comissão Técnica.

XA 23—Comissão de Imprensa.

XA 24—Contribuintes da F. N. A. T.

Campeonato Corporativo de Xadrez (Bases)

1) As equipas serão constituídas por 4 jogadores efectivos, e numero ilimitado de suplentes.

2) Nenhum jogador poderá ser transferido de equipa.

3) Nenhum jogador efectivo, na sua própria equipa, pode ser mudado para tabuleiro mais baixo.

4) Caução de assiduidade: 20\$00 por tabuleiro, ou sejam, 80\$00 por equipa.

5) Faltas permitidas: 2 em cada tabuleiro. Com 3 faltas no mesmo tabuleiro perde-se o direito a caução de 20\$00.

6) Notação: Portuguesa ou algébrica. Obrigatória na 1.ª Divisão.

7) Tempo-limite: Das 9 às 11 e 30 na 3.ª e 4.ª divisões. Das 9 à meia-noite na 1.ª e 2.ª divisões.

Tolerância: 45 minutos à entrada, e 20 minutos à saída.

8 e 9) Prazo para a inscrição e data do início das provas da 4.ª divisão: A determinar pela F. N. A. T.

10) Inscrição na 4.ª Div.: Na Escola Damião de Oliveira—R. Eugénio dos Santos, 2-A, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 23 horas.

Solução do problema n.º 154

1. T23-24.



LUSO

T. da Queimada, 8-A

— Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto

HOJE, DAS 21,30

ATÉ DE MADRUGADA

CANÇÕES, por Noémia

Cristina. FADOS, por Fernando

Farinha, Natividade

Natividade Correia Correia, Tristão da Silva, e

Maria José da Gu'a. FADOS

HUMORISTICOS por António dos Santos.

Acompanhamentos por Domingos Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ — «MATINÉE»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Às 21 e 30, reaparição de Alberto Costa. No programa: Quineta Gomes, Isabel Silva, Tristão da Silva, Fernanda Idália, Jorge Silva, Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã «matinée».

FESTA BRAVA

Depois da corrida de amanhã, em Vila Franca, poderá almoçar magnificamente na Adega Típica «A Campina do Ribatejo». A Adega fica a 100 metros do apeadeiro do Areiro, na Avenida S. João de Deus, 41-B.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Maria Vitória, os ensaios de apuro da peça «Ninotchka», cuja estreia continua marcada para a próxima semana.

—A tradução da comédia «Las de Caim», original dos Irmãos Quintero, é de Alberto Barbosa, Vasco Santana e irmãos Galhardo.

—O actor Rui de Carvalho, que antecorrem já tomou parte no desempenho da comédia «A Prima Eugénia», no Teatro da Trindade, também segue na digressão que a companhia Assis Pacheco inicia hoje no Teatro Carlos Manuel, de Sintra.

—O acordeonista António Mestre faz parte da companhia brasileira de revista de Dercy Gonçalves, que no Teatro Santana, de S. Paulo, está a representar a revista «Cacuca por baixo».

—Na festa do actor Delorges Caminha, a actriz Maria Matos, em cena aberta, e com a presença de todos os elementos da Companhia Brasileira de Comédia, dirigirá uma saudação ao festejado.

—Na revista «Sempre em Festa», a actriz Maria Luisa vai executar um bailado intitulado «Rumba», acompanhada de todas as «girls», com efeitos de luz fluorescente.

—Começam na segunda-feira os ensaios da peça «O Senhor Presidente», que o actor Alves da Cunha e um grupo de artistas, projectam representar nas sociedades de recreio.

—Foi entregue à companhia Assis Pacheco uma peça intitulada «Serão homens amanhã», que vai ser representada no Teatro da Trindade, nas sessões-vernútes.

—A estreia da Companhia Brasileira de Comédia no Teatro Sá da Bandeira deve fazer-se com a peça «Divórcio», actualmente em cena no Teatro Variedades.

—No próximo mês deve estreiar-se no Coliseu do Porto uma companhia de circo.

—Antes da partida para o Porto da Companhia Brasileira de Comédia devem fazer ainda a sua festa artística as actrizes Itala Ferreira e Déa Selva, com a comédia «Chica boa», original de Paulo de Magalhães.

Teatro de amadores

Um espectáculo na Amadora

O grupo cénico da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora apresentou, no salão de festas dos Recreios Desportivos da

VIDA MUNDANA NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Helena Correia Saldanha Mendes, esposa do sr. Fernando Saldanha Mendes, nosso correspondente na Golegã.

Mãe e filho encontram-se bem.

VIAJANTES

Partiu hoje de automovel para Espanha, acompanhado de sua esposa, o sr. prof. dr. Adelino Costa.

Cortejo de oferendas

Em Oliveira de Frades

Realiza-se no próximo dia 12 de Novembro, em Oliveira de Frades, um cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia local. Foram distribuídas listas de subscrição, tendo-se constituído em Lisboa uma comissão presidida pelo sr. dr. Alvaro Pirheiro de Almeida, que funciona na Casa de Lafões.

Teatro Maria Vitória

DOMINGO, 22

2 sessões às 20,45 e 22,45

o grupo cénico de Cascais

APRESENTA

a revista em 2 actos e 16 quadros

VIVINHA DE CASCAIS

PREÇOS ESPECIAIS



ADEGA DA LUCILIA Telf. 29387

BAIRRO ALTO — R. DA BARROCA, 54-56

Hoje, a ADEGA CASTIÇA N.º 1 apresenta

Jaime Santos Aura Ribeiro

Lucilia do Carmo

Alfredo Mendes Xavier Pinto

Xavier Pinto

OPTIMO RESTAURANTE—ABERTO até às 3,30

Aura Ribeiro

Amadora, a revista em dois actos «Já cá canta», original de Baptista Lourenço e Mário Cristino da Silva, com musica do primeiro destes autores.

Com a casa completamente cheia, o espectáculo agradeceu em absoluto, pelo que deverá repetir-se no mesmo teatro, na noite de 27 do corrente.

Primeiras exhibições

«Francis», no Eden

Não achamos nada extraordinário que um macho, zoologicamente, verdadeiro, consiga falar com mais ou menos eloquência e inteligência. Ouvimo-lo todos os dias (o burro seria mais apocripado) e não damos por isso porque andam disfarçados em homens. Alguns, porém, deixam a cauda de fóra, se é que não adregam de pregar uma retumbante parelha de coices, daqueles que nos deixam marcados na carne os berseguins de ferro dos cascos—vulgo, ferraduras!

E' bom não esquecer que Caligula fez consul um cavalo, que possivelmente exerceu a sua magistratura. Nos Estados Unidos, os dois partidos mais importantes, têm como símbolos rissonhos dois importantes animais da criação. La Fontaine, no seu fabulário, disse-nos coisas maravilhosas dos bichos, e já Aristofanes, entre os gregos, reparou na inteligência da fauna não humana.

Não é pois, de admirar a estridula fantasia do filme que, ontem, se estreou no Eden. Não o julgemos tão inocente e disparatado como parece. Que simboliza o inteligente macho que, em Burma, no meio das tropas americanas, se afirma um detector verdadeiramente extraordinário dos movimentos do inimigo, que ele relata, de viva voz, a um jovem e ingenuo segundo tenente? Muita coisa: que as vitórias, por vezes, são ocasionais; que os mais simples podem, afinal, ser os mais inteligentes; que, contra todas as pedagogias belicas, e regas classicas, o acaso, o extraordinário, a imaginação são, por vezes, elementos decisivos.

Veja-se, por exemplo, a cena, em que o Francis, o macho, increpa o seu amigo tenente, quando ele lhe aparece, super-equipado, bombas, pistola, metralhadora e mascara que não quer tirar porque assim o exigem os regulamentos. Francis diz-lhe: «E' com essa pesada e ruidosa tralha que pretendes surpreender os japoneses? Tens de ir escoteiro, pela selva, para que não te pressintam, se pretendes realizar os teus objectivos».

Francis é tirado de uma novela de Stern, que deve ser bisneto, pelo menos na graça, de outro Stern, que nos fez rir na meninice.

O realizador leva o filme às ultimas consequências. Verdadeiros caudais de riso correm, inundam a plateia. Ontem, não foi só o ecran, que era sonoro—incluindo o macho—mas a plateia delirante com a satira do entrecho. Terá ele aprendido que a fantasia, numa civilização arqui-politizada, é inaceitável? O pobre tenente é tido, como doido, e o general também, mas o animal, por fim, resolve falar em publico, até á Imprensa, com bastante espirito e com senso. Pelo visto, falar não custa muito; pensar é que é mais difficil. Aqui fica o conselho aos verbosos—e este filme, super-hilarante, especie de petardo chinês que a America arremessa sobre a Europa para fazer rir das suas amarguras e desenganos.—Visor 42.

Cinema no Coliseu!

Penultima noite! Hoje, «O Super-Homem Foguete», de emocionantes aventuras, em 25 partes, no Coliseu. Nova York a arder! Amanhã, em «matinée» e á noite, ultimo dia

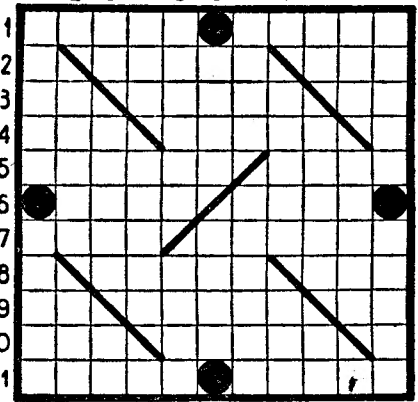
Só hoje e amanhã pode ver o filme de maior espectáculo, de mais assombrosas aventuras, que tem sido exibido entre nós! E' o formidável Super Homem Foguete, em 25 partes, todas sensacionais, misteriosas, de acção directa, com roubos dos maiores inventos bélicos, lutas incessantes no ceu, no mar, em terra, e, por fim, a gigantesca destruição de Nova York.

Amanhã, ultimo dia, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, do Super Homem Foguete.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2908

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Alemanha, na provincia da Pomerania. O maior rio da Europa. 2—Contemporaneo. Preposição e artigo (pl.). 3—Nota de musica. Superficies. Artigo (pl.). 4—Nome de mulher. Viagem sem rumo. 5—Trigueiro. Caminhos. 6—Origine. Apronto. 7—Filtrar. Imortal. 8—Galgue. Camareiro. 9—Nome de letra grega. Remediar. Carta de jogar. 10—Fileira. Terror. 11—Courela. Apresenta como prova.

VERTICAIS: 1—Livrem. Pólopo que vive em rochas submarinas. 2—Chamo a mim. Olá! 3—Particula que, no dialecto romanico falado ao Sul do Loire, significava «sim». Cidade de França, capital do departamento do Passo-de-Calais. Gemido. 4—Paranha. Localidade do concelho de Coimbra. 5—Perpétuo. Serra do distrito de Viseu. 6—Verdadeiro. Vulcão da Sicília. 7—Ir pelo ar. Acendia. 8—Chupa. Lista. 9—Além. Desmoronara-se. Popa. 10—Posseção portuguesa na India. Nome antigo da Beócia. 11—Repasas ao fogo. Cidade da Itália, na provincia de Piemonte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2907

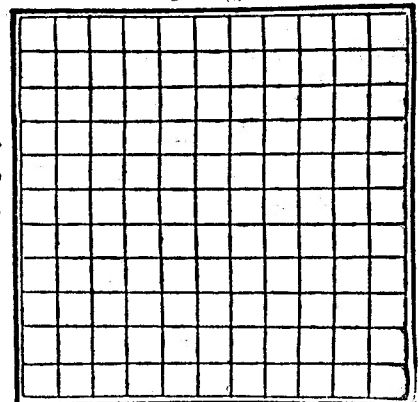
HORIZONTAIS: 1—Sapiência. 2—Pune. Arda. 3—Lotam. Alais. 4—Arada. Podes. 5—Salvadora. 6—Ida. Dor. Vem. 7—Apostar. 8—Rates. Afiam. 9—Arena. Magro. 10—Meia. Gois. 11—Malsinara.

VERTICAIS: 1—Plagiarum. 2—Suor. Aren. 3—Antas. Ateia. 4—Peada. Penal. 5—Maldosa. 6—Eis. Vós. Ali. 7—Apantam. 8—Calor. Afaga. 9—Irada. Rigor. 10—Adie. Aria. 11—Assunimos.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 481

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome de animal aquático género pato. Nome de animal de penas palmípede (pl.). 2—Em partes iguais. Gerava. 3—Acobreada. Norma. 4—Rio da Rússia, também chamado Ob. Nome de animal roedor. Nociva. 5—Remediação. Divisão de uma casa. 6—Nome de animal da família dos ranídeos. Diabo. 7—Aluvião. Fimbria. 8—O mais. Redimi. Nome de animal semelhante á avestruz. 9—Regressar. Fabricante de remos. 10—Nome de animal semelhante ao papagaio (pl.). Oferece. 11—Lugar verde e aprazível no meio do deserto. Nome de animal quadrúpede, mamífero da ordem dos paquidémes.

VERTICAIS: 1—Pedagos de loiça. Nome de animal de bela plumagem. 2—Faldas. Estro poético. 3—Mulheres que foram raptadas pelos subditos de Rómulo. Chefe abexim. 4—Negativa. Nome de animal desdentado semelhante ao tatu. Brinca. 5—Símbolo químico do cromo. Fazes. 6—Partidos. Estimés. 7—Metal precioso, branco e ductil (pl.). Prefixo de negação. 8—Nesse lugar. Nome de animal doméstico. Composição poética. 9—Igual: Jungir. 10—Cada perna da enxárcia. Espírito. 11—Partas. Nome de homem bíblico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 480

HORIZONTAIS: 1—Morena. Sapa. 2—Ocelo. Zulo. 3—Cá. Aura. 4—Tua. MIMD. AC. 5—Elio. Abieto. 6—Mirrariamos. 7—Utaste. Mias. 8—Ré. Eolo. Tia. 9—Etna. Li. 10—Lião. Trai. 11—Boas. Nevada.

VERTICAIS: 1—Montemuro. 2—Oc. Uli. te. Ló. 3—Recalra. Eia. 4—Ela. Orsetas. 5—No. Atono. 6—Amarela. 7—Zumbi. Te. 8—Surdiam. LIV. 9—Ala. Emitira. 10—Pó. Atoai. Ad. 11—Acossaria.

TOMAR FARINHA

DIAMANTININA

É PROLONGAR A VIDA

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

MAXIMESUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58CONSTANTES
ENGENTES**ABERTO TODA A NOITE**

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMA:

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS
NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

Herm. Oro-Tello — Ester Murillo
Mary SolCharito Moreno — Hermanas Tamayo — Julieta
Manjon — Rosita Marfil — Gitanilla de Mon-
terrey — Isabelita GuerraMúsica constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista
ALFREDO LOPES**NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!****Restaurante Bucelas** PARQUE
MAYERHoje, grande Magusto à moda da Beira
aberto até às 3 e 30
Os melhores vinhos — Cozinha à portuguesa**RITZ CLUB**ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**
O RITZ TEM O MAIS CONFORTÁVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS**O bailado do ciúme**
Grandioso filme musical colo-
rido, com Fred Astaire e Gin-
ger Rogers
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinéas» diárias.**EDEN FRANCIS**(O macho que fala)
Um espectáculo de trepidante
gargalhada,
com Dona d'O'Connor
«Matinéas» diárias**CONDES** OS TRÊS MOSQUITEIROSUma comédia desconcer-
tante, com o grande cómico
CANTINFLAS
As 21,30
Telef. 22523 «Matinéas» diárias**ODEON** UM FILME LUXUOSO
PALACIO Valsa brilhantecom Maria Eggorth
e Jan Kiepura
As 21 e 30 «Matinéas» diárias**REX** Agora... que Deus me castigue
ESSA LOIRA!Telef. 29656
A's 21 e 15**LIS** JOANA D'ARC
e vários complementosTel. 48560
A's 21 e 15**NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!****FEIRA POPULAR DE LISBOA**HOJE, SABADO **“NOITE DE MAFRA”** DIA 21, ÀS 22 HORAS

COLORIDA EXIBIÇÃO FOLCLÓRICA DO CONCELHO PELOS RANCHOS DE:

ENXARA DE CAVALEIROS - MURGEIRA - IGREJA NOVA - SOBREIRO e VILA DE MAFRA

COM AS RESPECTIVAS BANDAS

Será queimado um vistoso fogo de artifício, fornecido por António J. Fernandes & Filhos — de Lanhelas

PARA OS POBRES DE LISBOA

DANCING
DE LUXO**ARCADIA**VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

Hoje estreia da estrela de bailes clássicos espanhóis

ADELITA CREADOGRANDE
EXITO DO**TRIO BARSÍ**SUCESSO
DO**BALLET HELIOS**MARY-MELY — DUNIA — PERLA LEVANTE — ROSA ESTRELLA
HERM. BARON — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA2 Orquestras **NOCTURNOS e ARCADIA****VILA FRANCA ALGÉS****E' amanhã, finalmente,
O GRANDE DIA DE
MANUEL DOS SANTOS!**

A's 11 horas

A's 15,45 horas

Mestre João
NuncioCurro Caro
Manuel dos
SantosD. Francisco de
MascarenhasManuel dos
Santos
Chavez Flores6 touros da grande ganaderia de
casta espanhola, dos srs. Oliveira,
Irmãos, de Samora Correia6 touros «colorados» de casta espa-
nhola do sr. Cláudio Moura (antes
Soler), de Montforte

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

A preços populares com Sol desde 15 e 20 escudos e Sombra desde 40 e 50 escudos
A venda de bilhetes em Lisboa para a corrida de Vila Franca
faz-se até às 19 horas de hoje. Amanhã, só em Vila Franca**NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!****OLIMPIA CLUB**O «Dancing»
sempre em festa!Hoje estreia de **Los Vargas Vasquez**interessante parêlha de bailes clássicos, espanhóis e gitanos que
pela primeira vez se apresenta em Portugal com um sensacional
programa de que fazem parteA notável parêlha de baile **PASTORA y ROMERO** os príncipes
do sapateadoA categorizada vedete de baile **MARTA DE PRAGA**
Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e a insinuante vocalista de grande mérito **Melita Martin****MARCIA CONDESSA****RAUL NERY**

(o guitarrista da Amália)

FLAVIO TEIXEIRA

Actuam hoje e todas as noites na

Cave Regional do Porto

Praça Marquês de Pombal, 15

Esmerado serviço de cozinha

Almoços, jantares e ceias

TRINDADE

HOJE, às 21 e 30 — ESTREIA

«OS COMEDINTE DE PARIS»na peça em 4 actos do Porto Rico
«LE VIEIL HOMME»Amanhã: em «matinée» e à noite
«LE VIEIL HOMME»**VARIEDADES**

2 sessões

às 21 e 23 horas

a Companhia Brasileira de Comédia apre-
senta, a nova peça em 3 actos**Divórcio**para reparação do notável actor
De'orges Caminha, com Alma Flora e c
seu grandioso elenco artístico
Amanhã, 1.ª «Matinée» às 18 horas**MAR-LINDO**o restaurante onde se almoça bem diariamente;
aos domingos, pratos especiais, com excelentes
vinhos da casa. Aberto até 29 de Outubro in-
clusive.

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

ECOS

O general De Gaulle sustenta que ele chegará ao poder, 5 minutos, antes da França vacilar e cair. É uma esperança que se livra dum naufrágio!

Possa o general ter, bem presente, a certeza de que lhe cabe uma missão a cumprir e o povo francês guardará a convicção de que não está condenado a trabalhos forçados...

Apesar de cada um talhar para si a toga ou a mortalha, abundam os erros e os enganos nos planos que fazemos. Visto que o tempo não é permeável como o espaço, nós calculamos com a ponta dos dedos o que vai passar-se, dentro dos poucos minutos que se aproximam.

Não será por causa disto que a história é uma inevitável surpresa?

No livro dos «Provérbios», capítulo 17, vêm estas palavras admiráveis:

—«Um bocadinho de pão seco com alegria vale mais do que uma casa cheia de vítimas com peles».

«O servo com juízo dominará os filhos insensatos e repartirá a herança, entre os irmãos».

Vê-se que o autor dos «Provérbios» tinha da vida profundo conhecimento. Não se iludia com falsas miragens, mas avaliava as coisas não pelo seu brilho exterior, mas pelo bem e pela justiça que nelas morava.

Um pedaço de pão, com a paz da consciência, é muito mais nutritivo e saboroso que o fruto das batalhas. Quando o príncipe gasta os bens que seus pais lhe legaram, logo o servo toma o seu lugar e reparte a herança, sem a desperdiçar.

No livro dos «Provérbios», encontra-se a Sabedoria, na sua pureza, não é verdade?

Precipitou-se no Sado um automóvel em que seguiam cinco oficiais da «Home Fleet» — automóvel guiado pelo adido naval, junto da embaixada inglesa em Lisboa. Morreram todos afogados. São, portanto, seis as vítimas.

O trágico acontecimento produziu a maior impressão, entre nós, onde os nossos aliados são sempre bem-vindos.

O «Diário de Lisboa» manifesta o seu sentimento de tristeza e luto, associando-se à mágoa da Nação que deplora que homens, na força da vida, desaparecessem num golpe irremediável do destino impiedoso.

Fernando Amado publicou «Para uma Política de Liberdade», em que afirma princípios e define atitudes. Leia-se o seguinte e interessante trecho:

—«Deixemos o indiscreto asseverar que o europeu das democracias contemporâneas é ingovernável, porque adquiriu a embriagante paixão da independência. O cómodo asserto envolve uma petição de princípio. A liberdade não tem fins em si mesma. Queremos ser livres para algo: para gozar, para saber, para enriquecer, dominar, servir um ideal, para, duma maneira ou de outra, nos realizarmos como homens».

Dizia um amigo nosso que a liberdade carece de ser governada, mas pelo próprio que a usa. Quando, como às vezes acontece, ela, perdendo a noção do dever, se comporta, traindo-se e negando-se, como um ébrio ou um louco, perde a sua razão de ser. A democracia só pode existir, convertendo-se em força moral, no exercício da liberdade.

Escreve-nos «Um Pai Afrito», que se queixa tanto do preço dos livros adoptados nos liceus, como da frequência com que são mudados. Quem é pobre, diz ele, tem de viver com economia. Os pequenos orçamentos domésticos não suportam grandes sangrias.

Tome-se, pois, na devida conta esta lamentação, tanto mais que os livros dos filhos mais velhos devem ficar para os mais novos, visto que a ciência é a mesma e só varia a maneira de a ensinar.

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energéticos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo a Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257

A TRAGEDIA DE SETUBAL

Os funerais das vítimas realizam-se em Lisboa na próxima terça-feira

(Continuação da 1.ª página)

profundidade do rio. A tragédia em si resume-se nisto.

Um marinheiro inglês, com o uniforme e com calçado, atirou-se denodadamente à água. Disse, depois, que tinha ido tentar abrir a porta do carro, pois que é bom nadador, mas a profundidade era grande, e o homem não deu com o veículo, tanto mais que escurecera.

Mergulhadores dos navios britânicos, entre os quais um voluntário — o oficial médico de um dos navios — trabalharam depois quase três horas para trazer o automóvel à superfície.

Dirigiu os trabalhos o capitão do porto de Setubal, sr. comandante Celestino da Silva, coadjuvado pelo seu pessoal e pelo da Junta Autónoma, com utilização de uma grua dos serviços do porto. O carro foi içado — mas a tragédia consumara-se.

Os convidados que não chegaram

A partir das 18 horas mais de uma centena de convidados reunira-se na vivenda do sr. comandante Besson, para a recepção que este oficial e o adido naval Cheyne, com sua esposa, ofereciam em honra da oficialidade da Home Fleet. Do primeiro grupo de oficiais que chegaram, trazido pelo comandante Cheyne, fazia parte o comandante da flotilha, capitão-de-mar-e-guerra Briggs, que teve mais sorte do que os seus camaradas da segunda levada.

Terminou a conferência da União de Berna A próxima realiza-se em Paris

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, encerrou-se esta manhã a conferência dos delegados da União de Berna, para os direitos do espírito. Na impossibilidade de comparecer o sr. dr. Julio Dantas, presidiu o sr. Bolla, delegado da Suíça. Foi confirmada a nomeação do comité eleito em New-Chapelle, e apreciada a oportunidade de se firmar um acordo entre a União de Berna e a U. N. E. S. C. O. Foi depois nomeado o comité de peritos para elaboração do projecto de convenção dos direitos conexos.

O sr. Bolla, no final, e depois de ter sido marcada nova reunião, em Paris, no Outono de 1951, agradeceu a recepção que foi prestada aos delegados em Lisboa.

Um almoço no Avis

Esta tarde realizou-se no Hotel Avis um almoço, presidido pelo sr. dr. Julio Dantas, em honra dos delegados da União de Berna. Assistiram também os srs. dr. Augusto de Castro, professores Galvão Teles e Cordeiro Ramos, Luis Ferjáz Trigueiros, dr. Rodrigues Palmeiro, Guilherme Pereira de Carvalho, dr. João de Mendonça e Futscher Pereira.

No final o sr. dr. Julio Dantas e o sr. dr. Bolla trocaram saudações de cortesia.

A recepção, propriamente dita, não principiaria sem que chegassem os últimos oficiais e o adido naval, que a oferecia.

Mas o tempo foi passando — já muito mais de uma hora — e a sr.ª Cheyne mostrava-se impaciente. A essa hora já muitas pessoas dentro das salas da vivenda Besson sabiam da tragédia, pelo telefone. O seu mutismo era comprometedor.

Tinham vindo convidados de Lisboa, que começaram a retirar-se discretamente.

A sr.ª Cheyne queria, por força, ir ao cais. Ela adivinhava. Disseram-lhe, então, que tinha havido um pequeno acidente de estrada, e que seu marido estava ligeiramente ferido.

A infeliz senhora quis então, ir ao hospital. De diligência em diligência, acabaram por lhe narrar a verdade.

Os convidados que faltavam — não chegariam mais. A desolada viúva pretendia, então, ver o corpo de seu marido, mas tal choque não lhe foi consentido. O comandante Cheyne estava irreconhecível, e tinha na fisionomia uma expressão de terror difícil de descrever. Os próprios camaradas, que não tardaram, só se certificaram de que era aquele o corpo de Cheyne, depois de irem ao bolso do casaco, observar o seu bilhete de identidade.

Na capela do consul inglês

Enquanto um automóvel conduzia para Lisboa a viúva do adido naval, confortada por algumas senhoras, os corpos dos seis oficiais ingleses eram alinhados, em macas, na capela da residência do vice-cônsul da Grã-Bretanha, em Setubal, sr. George Fryxell. Estavam envolvidos em lençóis, sobre os quais marinheiros ingleses fizeram assentar as bandeiras do seu país.

Foi uma romaria toda a noite, de gente de todas as categorias sociais, incluindo dezenas e dezenas de pescadores. O povo associou-se ao sentimento oficial, e a cidade esteve de luto.

Quando hoje de manhã ali chegamos já os corpos repousavam em caixões de chumbo, e estes encerrados dentro de urnas de mogno. Faziam a guarda aos ataúdes dois soldados de Infantaria 11, dois marinheiros portugueses dos navios surtos no Sado, e duas praças da armada britânica.

O almirantado ainda não autorizou o comandante da flotilha a revelar os nomes das vítimas, porque as famílias ainda não estão todas prevenidas.

Sabe-se, contudo, que além do adido naval em Lisboa, comandante Cheyne, os mortos são os imediatos de contratorpedeiros «Salebay» e «Cádis», e três tenentes.

* * *

Às 12 horas, de hoje, o sr. comandante Celestino da Silva, por encargo telefónico que recebeu de Lisboa, foi a bordo do navio chefe britânico apresentar condolências em nome da Armada portuguesa.

Antes esteve a bordo, em nome do Governo, o sr. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal.

Em Lisboa esteve na embaixada britânica, a apresentar condolências, em nome do Governo, o sr. dr. Henrique Viana.

Está asente, em princípio, que as urnas sejam embarcadas com honras militares no navio-chefe «Salebay», o qual seguirá na manhã de terça-feira, para Lisboa. O funeral realizar-se-á na tarde desse dia para o cemitério inglês, com honras fúnebres prestadas pela Marinha portuguesa.

* * *

Foi totalmente anulado em Setubal, o programa festivo de recepção à flotilha da «Home Fleet».

Encerra-se hoje em Washington o Colóquio Luso-Brasileiro

WASHINGTON, 21—Encerra-se hoje o Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que reuniu em Washington, durante alguns dias de íntimo convívio e de intenso trabalho, intelectuais norte-americanos, portugueses, brasileiros, ingleses, franceses, espanhóis e hispano-americanos, em numero superior, talvez, a três centenas.

Esta manhã, no pavilhão Whittall, da Biblioteca do Congresso, em sessão presidida pelo jesuíta português rev. padre Serafim Leite e pelo historiador britânico Harold V. Livermore, da Universidade de Londres, farão as suas comunicações, sobre História, os srs. prof. Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, dr. Sérgio Buarque de Holanda, director do Museu de S. Paulo, e dr. Artur Cesar Ferreira Reis, também brasileiro e um dos delegados da colónia portuguesa do Brasil ao Colóquio.

De tarde, realiza-se, no mesmo pavilhão, a sessão de encerramento do Colóquio e à noite, a festa oferecida, nos salões da embaixada de Portugal, pelo embaixador, sr. dr. Luis Esteves Fernandes.

Amanhã, o diplomata brasileiro sr. dr. Joaquim de Sousa Leão Filho fará a sua anunciada conferência sobre «Azulejos de Portugal e do Brasil».

Coincidindo com o Colóquio, e em homenagem aos dois países de língua lusiada, o Arquivo Nacional de Washington organizou uma exposição, muito interessante, de manuscritos sobre as relações diplomáticas entre os Estados Unidos, por um lado, e o Brasil e Portugal, pelo outro. Também a Biblioteca Oliveira Lima, da Universidade Católica da América, manteve em exposição, durante o Colóquio, alguns dos seus livros mais raros.

Como hóspede da embaixada de Portugal, por se haver distinguido no estudo da língua portuguesa, veio a Washington e seguiu os trabalhos do Colóquio uma aluna do liceu de Nova Bedford, a menina Irene Camacho luso-americana. — (ANI).

Banco de Portugal

Uma disposição sobre o numero de administradores em exercício

Foi hoje publicado um decreto-lei, cujo preâmbulo é o seguinte:

«Considerando que era de dez o numero de administradores do Banco de Portugal em exercício de funções na data em que foi publicado o decreto-lei n.º 28.469, de 16 de Fevereiro de 1938;

Considerando que, enquanto não for celebrado o contrato a que alude o relatório desse decreto-lei, há que adoptar providências que remediem, na organica do banco emissor, a situação criada pelo numero de vagas existentes;

Considerando, por outro lado, o que, relativamente ao conselho fiscal do mesmo Banco foi estabelecido pelo decreto-lei n.º 33.045, de 15 de Setembro de 1943...».

Segue-se o texto do decreto:

«Artigo 1.º—Até que o Banco de Portugal e o Governo se pronunciem, como foi previsto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 28.469, de 16 de Fevereiro de 1938, as vagas existentes nos cargos de administradores daquele Banco podem ser preenchidas de conformidade com o art.º 59.º dos respectivos estatutos, aprovados pelo decreto n.º 19.962, de 29 de Junho de 1931, reformatos pela assembleia-geral extraordinária reunida em 12 e 16 de Março de 1936, não podendo, porém, ser superior a seis o numero de administradores em exercício.

Art. 2.º—Para efeitos do artigo anterior e levantada, na parte respectiva, a suspensão estabelecida no artigo 1.º do decreto-lei n.º 28.469».

No banco de Portugal existem, presentemente, apenas quatro administradores, os srs. drs. Fernando Emídio da Silva, Caeiro da Mata, Casal Ribeiro e Henrique Missa.

Os srs. Albano de Sousa e Soares Branco são vice-governadores por parte do Governo (não está provido o cargo de governador depois da morte do sr. Inocêncio Camacho), e o administrador sr. dr. Fernando Emídio é também vice-governador por parte dos accionistas.

Pelo decreto de hoje depreende-se que vão ser providos dois lugares de administradores.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

COMERCIANTES QUE ABUSAM

A alta de preços da fruta, do peixe e doutros artigos está a ser reprimida pela Fiscalização

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, prestou-nos hoje algumas informações acerca do que tem sido a actividade das brigadas desde o mês de Setembro, tanto em Lisboa como em vários pontos do País, onde a sua acção se tem feito sentir.

Assim, na área do Porto e nos distritos de Viseu e Coimbra, foram recebidas várias queixas que, motivaram uma vasta acção das brigadas em vários sectores do comércio. Para se fazer uma pequena ideia do que foi esse serviço desde Setembro até meados deste mês, salienta-se que de 751 intervenções das brigadas da Fiscalização só foram levantados 70 autos individuais e a algumas firmas, alguns deles contra oportunistas que, além de especularem, prejudicavam o comércio legal. Destes processos resultou a prisão de 12 indivíduos. Além destes processos em curso, estão também em organização outros contra os indivíduos arguidos das centrais do mercado negro.

Não foi menos intensa a acção das brigadas sobre os preços do peixe, da fruta, dos produtos hortícolas e de outros artigos. No Porto, por exemplo, grande numero de peixeiras têm sido intimadas a prestar declarações sobre os preços por que estão a vender o peixe. Em algumas cidades da Província o peixe tem descido sensivelmente de preço em relação àquele por que estava a ser vendido. No entanto, o custo dos transportes e a embalagem encarece consideravelmente o artigo. Em Lisboa também têm sido intimadas as peixeiras do mercado de Alvalade, por estarem a pedir às clientes preços superiores aos fixados, alegando que ganham pouco.

Artigos de importação

Os artigos de importação têm subido ultimamente de preço, o que obriga a Fiscalização a averiguar as causas desses aumentos no mercado interno. Por isso se chama a atenção dos comerciantes importadores para os preços que estão a pedir por esses artigos, visto os funcionários superiores destes serviços terem recebido

instruções para fazerem uma inspecção junto de várias empresas, sobre os referidos aumentos.

Os saldos de açúcar e arroz do racionamento

Em virtude de reclamações recebidas na Direcção dos Serviços de Fiscalização de vários comerciantes da Marinha Grande, foi processada a firma armazenista Lopes & Silva, Lda, daquela localidade, por não ter levantado os contingentes de açúcar e arroz, para distribuição aos retalhistas, desde Março do corrente ano e por ter falseado a movimentação e nota dos géneros e ocultar a entrega do arroz.

A Fiscalização—diz-nos o sr. capitão Silva Pais—aconselha os retalhistas a conferirem rigorosamente as disponibilidades em saldos, pois as brigadas receberam instruções para verificar os saldos referentes aos dois artigos racionados.

Continua a vigilância sobre o comércio do arroz da actual campanha proveniente de descasques clandestinos. Têm sido apreendidas grandes quantidades deste produto, entre as quais 600 quilos ao industrial sr. Afonso Neves, ia Chamusca.

Preços da fruta

Em consequência de queixas recebidas sobre preços da fruta e produtos hortícolas, em Setúbal, verificou-se dum modo geral que na Trafaria e na Caparica, os preços destes artigos eram muito superiores aos das outras localidades, assim como se averigou que em Setúbal algumas espécies de fruta estavam na realidade a ser vendidas a preços um pouco elevados. A Fiscalização mais uma vez chama a atenção dos comerciantes para a conveniência de estabelecerem preços de maneira a evitar lucros exagerados. Também se chama a atenção dos mandatários do mercado de Setúbal para o preço da fruta, pois no caso de se verificar que a alta de preços não é justificada haverá motivo para processamento imediato.

Uma condenação superior a 1.700 contos

No tribunal de Moncorvo foi julgado o sr. José dos Santos Paiva, representante da Sociedade Exportadora do Norte, Lda, acusado de uma sonegação de azeite, na totalidade de 70.546 litros. Este processo foi julgado em Fevereiro e subiu em recurso ao Supremo Tribunal de Justiça, que anulou aquele julgamento e mandou fazer outro no mesmo tribunal. Ontem foi o processo novamente julgado e o tribunal condenou a referida sociedade em 1.120.901\$35 de multa, em 329.315\$47 de adicionais, 2.000\$00 de imposto de justiça e na perda do azeite apreendido a favor do Estado, na importância de 224.180\$27, tudo na totalidade de 1.739.397\$09 mantendo o tribunal a sentença dada na primeira instancia.

O Stromboli entrou em actividade

ILHAS LIPARI, 21.—O vulcão Stromboli entrou em erupção. Ouviam-se um pouco antes surdos rumores subterrâneos, enquanto chovia abundantemente. Pouco depois da erupção ter principiado, uma torrente de lava começou a descer pelas vertentes do vulcão em direcção ao mar. Grandes jactos de cinzas começaram a espalhar-se pelas proximidades. A população da localidade situada no sopé da montanha tomou-se de pânico, tanto maior quanto é certo a erupção continuar com grande intensidade, embora vá decrescendo a pouco e pouco. Por enquanto a erupção não causou vítimas nem estragos.—(F. P.).

A erupção diminuiu

ROMA, 21 — A erupção do Stromboli diminuiu progressivamente durante a noite passada e esta manhã a calma voltou à ilha, cuja população estava possuída de verdadeiro terror. Durante toda a noite, uma chuva de lapilli incandescentes caíndo no mar, de que a água fervia em contacto com as pedras, constituiu um espectáculo apocalíptico. — (F. P.).

18 MORTOS E 100 FERIDOS num desastre ferroviário

RIO DE JANEIRO, 21 — Parece que morreram 18 pessoas e há 100 feridas, num desastre de caminho de ferro que se deu esta manhã.—(F. P.).

O regresso do Reich (10)

Dois ministros franceses, os srs. Maurice Petsch (Finanças) e Jules Moch (Defesa) foram aos Estados Unidos discutir, com as autoridades americanas, vários aspectos do rearmamento alemão e das suas incidências na evolução imediata da política francesa. Esta semana o parlamento reuniu-se em Paris para debater o assunto à luz das informações recebidas de Washington e completadas pelos relatórios do embaixador da França nos Estados Unidos, Henri Bonnet, que foi chamado para consulta, ao mesmo tempo que o seu colega americano, David Bruce, atravessou o Atlantico em sentido oposto.

Quando, no próximo dia 28, o Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico (constituído pelos doze ministros da Defesa dos países signatários) se reunir, a questão estará suficientemente esclarecida para serem tomadas as decisões que a urgência do tempo e a viragem da secretaria de Estado impõem. Entretanto, em Bonn, onde o conde Schwerin assumiu as funções de conselheiro do chanceler Adenauer para os assuntos militares, fazem-se preparativos (o pastor Niemoller aludiu a eles publicamente) para o rápido recrutamento das primeiras divisões alemãs.

O correspondente do «Journal de Genève» em Berlim, Georges Blun, enviou, há uma semana, a seguinte informação ao seu jornal:

«Está a proceder-se, apressadamente, à limpeza de trinta antigos quartéis da Wehrmacht, situados na zona de ocupação americana. Preparam-se medidas idênticas na zona britânica. Da zona francesa nada se sabe, por enquanto.

«Trata-se de preparar as instalações para as novas divisões aliadas (exército europeu integrado, incluindo dez divisões alemãs) que começarão a chegar aqui no próximo ano».

A Alemanha Ocidental, com um ministério dos Estrangeiros e o embrião de um ministério da Defesa, poderá fazer o seu caminho no meio das hesitações e contradições dos vencedores da ultima guerra. Em que sentido se orientarão os seus dirigentes que não serão, indefinidamente, os que neste momento ocupam o poder?

«O que perturba os franceses, escreve o correspondente do «Herald Tribune» em Paris, é a intensa campanha de propaganda lançada nos sectores ocidentais de Berlim e na Alemanha Ocidental para o regresso à pátria dos territórios perdidos a Leste, a favor da União Soviética e da Polónia (territórios da Alemanha Oriental). Em França generalizou-se a convicção de que, se for permitido o rearmamento do Reich, este levará, em linha recta, a criação de um exército alemão que, orientado por um chefe nacional, tentará recuperar a parte da Alemanha perdida em consequência da derrota».

O exército europeu «integrado» é, aos olhos dos alemães partidários do rearmamento do seu país, um pretexto para a ressurreição da Wehrmacht. O exemplo de duas conflagrações permite prever o que será esse exército, apesar das restrições e cautelas adoptadas na sua organização. Fundamentalmente trata-se de um exército de coligação cujo comandante-chefe figura como símbolo da identidade de objectivos que solidariza, episódicamente, os contingentes nacionais que o compõem ou «integram».

No plano técnico, essa identidade é

assegurada pela existência de oficiais de ligação, pela adopção de um equipamento comum, por uma troca intermitente de informações e pelas facilidades de adiestramento consentidas pelos governos interessados. Nada disto constitui novidade. Os antecedentes de Foch e Eisenhower, em 1918 e 1944, constituem um precioso elemento de estudo para a apreciação das repercussões do rearmamento do Reich na Europa. Lendo a parte do comunicado da reunião dos Doze, que se refere à existência e à missão do comandante-chefe do exército europeu «integrado», dificilmente nos eximimos à ideia de que é no segundo (Eisenhower) daqueles chefes militares que pensou o seu autor, quando o redigiu.

«Nessas condições, escreve ainda o correspondente do «Herald Tribune» em Paris, não será difícil as divisões alemãs «integradas», cujo numero sera cada vez maior, manter o caracter de um exército nacional que no momento oportuno recuperará a sua inteira liberdade de movimentos para obedecer, não a um comandante-chefe estrangeiro, mas ao chefe alemão que interpretar a vontade dos seus compatriotas e tiver recebido destes um mandato imperativo».

Tendo em conta os antecedentes de Rapallo e do pacto germano-soviético, esse mandato será o de uma colaboração arriscada na competição em que as nações do Ocidente estão empenhadas com a U. R. S. S. A tentação de negociar, vantajosamente e sem risco, sobrepor-se-á, em nome do interesse nacional, aos sentimentos anticomunistas da população. Não é, de resto, evidente essa tentação na atitude de certos meios da Alemanha Ocidental de que o antigo ministro do Interior, Heideman, é um símbolo e um intérprete autorizado?

Heideman manteve sempre as mais estreitas relações com os chefes da ala nacionalista que advogam as vantagens de um entendimento com os soviets, como o pastor Niemoller e o professor Nohak, chefe do Circulo Nauenheim. Essas relações eram extensivas ao ministro Gereke, do Baixo Saxe (Hanovre-Brunswick), demitido há pouco tempo por connivência com os dirigentes do partido comunista alemão, e aos meios do «business» onde a reconciliação com o vizinho de Leste é abertamente preconizada. Estes elementos estão em contacto com o embaixador soviético, Semjonov, um diplomata de carreira enviado a Berlim para preparar o terreno às futuras conversações com a Alemanha Ocidental.

A tese americana de que o rearmamento alemão beneficiará, nos planos estratégico e militar, a causa do Ocidente e constituirá um elemento da sua defesa vai ser posta à prova dos factos. A tese alemã de que os vencidos de 1945 são, na sua acção e nas suas intenções, norteados, exclusiva ou predominantemente, pelas recordações da guerra e da ocupação soviética, corresponde a uma situação transitória que os futuros dirigentes do Reich modificarão na medida e em função dos interesses do seu país. Esses dirigentes sabem, que a política de um grande povo se não faz de sentimentos e pedilecções, mas de realidades e conjunturas. Esta verdade, que é de todos os tempos e latitudes, constitui o elemento decisivo para definir o papel do Reich na Europa que saiu da ultima guerra.

Os impostos na Inglaterra atingem impiedosamente os grandes rendimentos

LONDRES, 21.—Numeros publicados ontem pelo Governo demonstram que os impostos na Grã-Bretanha, depois da guerra, sugaram por tal forma os ricos que apenas 86 pessoas dispuseram de rendimento líquido de mais de 6.000 libras, no ano passado.

Um homem casado tem de ganhar 100.000 libras para ficar na posse de 6.354. Poucos dos grandes comerciantes e chefes industriais da Grã-Bretanha se encontram na categoria superior. A maior parte do que ganham vai parar à Tesouraria do Estado.

Grande numero de comerciantes das categorias superiores pagam até 19 xelins e seis dinheiros por libra, em parte dos seus rendimentos. Assim, parte considerável do seu rendimento é reduzida ao valor de seis dinheiros por libra—2,5 por cento.

A população trabalhadora de 20 milhões teve um rendimento total de 7.800 milhões de libras. A maioria ficou com cinco a dez libras por semana, depois de deduzidas as contribuições.—(Reuter).



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrantes.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA — Os micróbios da boca

Fábrica Portugal

S. A. R. L. LISBOA



MOBILIÁRIO METÁLICO
em todos os géneros

INSTALAÇÕES
COMPLETAS
PARA:

CLÍNICAS
HOSPITAIS
MISERICÓRDIAS
SANATÓRIOS
CINEMAS
HOTEIS
ESPLANADAS

MOBILIÁRIO
MODERNO
PARA:

ESCRITÓRIOS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS

LEILÃO

Hoje, às 21 horas

de boas mobílias, salas de jantar e quartos para casal, lustres de cristal e bronze, bom aparelho movel T. S. F. «Luxor», mobília de escritório em pau santo, pianos alemães, louças, cristais, aguarelas e quadros a óleo antigos.

Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 14
LIQUIDADORA PORTUGUESA, L.ª
TELEFONE 54192

Sociedade Geral

Navio-motor «**BELAS**»

Para: S. Tomé, Santo António do Zaire,
Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
23, 24 e 25 do corrente para sair a 27

Cargas e Expediente

Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ERICEIRA Pensão Moraes

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Emerson



ALEGRE
O SEU LAR
Com um lindo
receptor
PORTATIL
Em cores

Próprios para quarto,
sala, escritório

APENAS 2\$00 (diários)
60\$00 (mensais)
SOM MARAVILHOSO

A venda em todas as boas casas
Representantes:

COSTA & BRITO, Lda.
R. da Conceição, 35-1.º, Dt.º
LISBOA — Telef. 24253

BOCAIS PARA CANDIEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito
preços especiais. Fábrica Grilo
R. Aliança, 46 — PORTO

CANDEIROS LUSTRES
CANDEIROS
EM FERRO FORJADO
APARELHOS DE RADIO
ASPIRADORES
FRIGORIFICOS
FERROS

e outros artigos eléctricos
a pronto ou com grandes
facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA



**Dr. António Ribeiro
Telles**

FALECEU

Confortado com todos os Sa-
cramentos da Santa Madre
Igreja

Maria do Castelo Ribeiro
Telles, Dr. José Ribeiro Telles,
Dr. Joaquim Ribeiro Telles
Junior, sua mulher Gertrudes
Guilhermina Gonçalves Perei-
ra Ribeiro Telles, Manuel Ri-
beiro Telles e sua mulher Ma-
ria Teresa de Carvalho Lui-
zello Godinho Ribeiro Telles,
Engenheiro Gonçalo Pereira
Ribeiro Telles, Paulo Pereira
Ribeiro Telles, David Manuel
Godinho Ribeiro Telles, e Joa-
quim Maria Godinho Ribeiro
Telles e mais família partici-
pam que foi Deus servido cha-
mar a Sua Divina Presença o
seu querido irmão, cunhado,
tio e parente, e que o seu fu-
neral se realiza amanhã, pelas
10 horas, da Igreja de Santos-
o-Velho para o Cemiterio dos
Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

BONITO

LEILÃO

— DE —

**MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS
ULTRA-MODERNO**

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas
na Av. Manuel da Maia, 54 r/c D.

conforme anúncio discriminativo de amanhã no Diário de Notícias
TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**MOUZINHO**»

escalando previamente Leixões, sairá em 31 de Outubro,
para: Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.
Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto
Funchal.

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 1 de Novem-
bro, para Bissau. — Recebe passageiros e carga.

N/M «**LUANDA**»

com escala por Leixões, sairá em 17 de Novembro, para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço
Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se con-
vier). — Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para
todos os portos.

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando previamente Leixões em 19, sairá em 20 de No-
vembro, para: Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador,
Rio de Janeiro e Santos. — Recebe passageiros e carga
para todos os portos, excepto Funchal.

Paquete «**IMPÉRIO**»

sairá em 21 de Novembro para: Funchal, S. Tomé, Luanda,
Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques,
Beira e Moçambique. — Recebe passageiros e carga geral
e de frigorífico para todos os portos, excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



**Manuel Joaquim Gonçalves
Lopes**

(Pancadares)

FALECEU

Rosa Gonçalves de Carvalho, Ma-
nuel Luis do Nascimento Roque, Be-
nedita Gonçalves de Carvalho, Da-
miana Gonçalves Nunes, seu marido
e filho, Conceição Gonçalves Car-
dozo, seu marido e filhos, Maria da Pie-
dade de Carvalho e filhas e mais fa-
mília cumprem o doloroso dever de
participar o falecimento do seu mu-
ito querido e chorado filho, irmão, so-
brinho, primo e parente e que o seu
funeral se realiza amanhã, 22, após
missa de corpo-presente, rezada às
10 horas, na igreja dos Jerónimos,
para o cemiterio da Ajuda.

*A melhor caneta
da Europa*



A. C. P.

**DO ALGARVE PARA
BARREIRO e LISBOA**

transporta:

**MIOLO DE AMENDOA
E AMENDOA COMUM
COM CASCA**

por preços especiais

MUITO REDUZIDOS

NOTÍCIAS DE ALIJÓ

Cortejo de oferendas

ALIJÓ, 20.—Fixou-se o dia 2 de Dezembro para a realização do cortejo de oferendas em Alijó, em benefício do Hospital da Misericórdia deste concelho. O ano agrícola foi mau, mas, com um bocadinho de boa vontade, o novo cortejo não deve desmerecer dos demais anos.

Pousada Forrester

Tem tido muita afluência das pessoas que andam em digressão pelo País a Pousada Forrester. Na verdade, pela sua posição, pela gentileza como são recebidos pela administração da Pousada e pelo tratamento, é um lugar que está a ser preferido por todos.

Polícia cívica

Desde há muito que a Câmara Municipal tem casa própria adequada à instalação da Polícia a esta vila destinada. Mas é urgente a vinda dessa Polícia, porque só ela é capaz de meter na ordem, não só a garotada, como os discolos. Não se respeita nada: nem pessoas, nem a propriedade, sendo frequentes os assaltos às frutas e às capoeiras.

Melhoramentos locais

CEBOLAIS DE CIMA, 20.—Lavra grande contentamento nesta povoação, por motivo da inauguração do serviço combinado de transporte de mercadorias entre a estação de caminho de ferro de Sarnadas e a povoação de Cebolais de Cima, a cargo do sr. Domingos Carmona, estabelecido naquela povoação. A partir do dia 6 de Novembro, todas as estações do caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias destinadas a Cebolais de Cima. Reciprocamente, o despacho central daquela povoação aceitará a despacho mercadorias destinadas a todas as estações de caminho de ferro.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com o fascículo n.º 258, em distribuição, fica muito adiantada a publicação do 22.º volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Os professores Mendes Correia, Torre de Assunção, Cunha Gonçalves, Silva Leitão, João de Vasconcelos, Peres de Carvalho, p.º Avelino Jesus da Costa, Frederico Oom; os doutores Celestino Gomes, Salazar Carreira, Lyster Franco, Pedro Godinho, Travassos Valdez, Afonso Zuquete, António Sérgio, Filomeno de Sousa Leite, comandante Moura Brás, coronel Ribeiro de Almeida, eng. Perestrelo Botelho, Eduardo Moreira, p.º Miguel de Oliveira, Armando Lucena, Mimoso Serra, Augusto Casimiro, Alexandre Vieira, Manuel Mendes, A. Fernandes Lima, Lopes de Oliveira, Cardoso Junior, maestro Lopes Graça, etc., etc., abalizam sumo a sua especial competência o brilhante sumário deste fascículo que inclui artigos extensos e brilhantes, especialmente sobre Ponte, Ponte da Barca, Ponte de Mucela, Ponte de Sor, Ponte de Lima, Ponte Ferreira, Pontífice, Pontífice, Pontão, Pontuação, Popa, Popular, Por, Pôr, Porca, etc., etc., profusamente ilustrados com gravuras curiosíssimas.

«Lisbon-Courier»

O n.º 55, correspondente ao mês de Outubro, da revista-magazine «Lisbon-Courier», que mantém as suas características especiais, como cartaz de propaganda turística da terra portuguesa através do Mundo, insere, a par de um aspecto impecável, secções de actualidades e mapas, horários e, ainda, artigos de carácter técnico e literário, sobre teatro e o porto de Lisboa. Destacam-se também uma bela repor-

tagem gráfica da linda vila de Amarante e muitos outros assuntos de interesse e de oportunidade, tais como o centenário da morte de S. João de Deus, os congressos internacionais dos comercialistas e das capitais do Mundo, etc.

«O Volante»

Acaba de sair o n.º 750, de «O Volante», que entre outros assuntos de interesse, publica artigos sobre «As escolas de motoristas e condutores de autocarros», por A. K. Astbury; «O ensino da circulação deve começar pela criança», pelo capitão Esteves Felgas; 9.º artigo sobre «Austrália»; «Um carro de grande sport construído no Porto», por Manuel Ramos e, ainda, duas páginas sobre camionagem, aviação e turismo, além das secções habituais e uma estatística de importação de veículos de 1946 a 1949.

Diplomados por escolas superiores de Economia

O sr. dr. António Sequeira Zilhão editou a sua tese intitulada «Para a organização profissional e corporativa dos diplomados por escolas superiores de Economia», que apresentou ao recente congresso da Confederação Internacional das Associações de Antigos Alunos do Ensino Comercial Superior. Trata-se de um trabalho de alto interesse que o congresso apreciou e que, efectivamente, merece sair do âmbito puramente profissional em que foi apresentado, para uma mais vasta apreciação. A edição é muito cuidada.

SALA DE JANTAR

Vende particular, lindo modelo de mobiliário, estilo francês, rico, trabalhado a talha, toda embutida em madre-perola, e com ferragens em prata. Rua Particular, 4, 2.º (à Rua Carvalho Araújo).

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibule dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro Monte Estoril

NOTÍCIAS DE OLEIROS

OLEIROS (Beira Baixa), 20.—Com a assistência do sr. governador civil do distrito de Castelo Branco e de outras individualidades, vai realizar-se nesta vila, no próximo domingo, dia 22 do corrente, o cortejo de oferendas a favor do hospital, esperando-se que seja muito rendoso e concorrido.

—Consta que a Câmara Municipal vai proceder à electrificação da sede deste concelho, tendo já, para esse fim, mandado elaborar o respectivo projecto e pedido a comparticipação do Estado.

—O problema da distribuição de água aos domicílios, que desde 1945 se vem arrastando, ainda não foi resolvido, estando a fazer-se sentir, cada vez mais, a falta de tão importante melhoramento.

Tal facto está obstando a que se efectivem outros melhoramentos, também julgados de primeira necessidade, tais como a conclusão da rede de esgotos e construção das calçadas nos arruamentos.

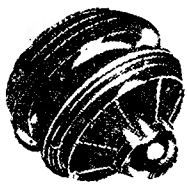
JOHAN VOETELINK

No «Sud-Express» regressa amanhã à Holanda o sr. Johan Voetelink, que veio a Portugal em missão de estreitamento de relações culturais entre os círculos de amigos de ambas as nações. Durante a sua estadia em Portugal foi alvo de muitas demonstrações de estima e consideração.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Amanhã, às 10 horas, efectua-se a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes do curso de oficiais milicianos da Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas. Durante a tarde, haverá várias provas desportivas. A noite será representada a revista «Vai faltar a água!».

DEDAIS
Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Pimenta
Rua da Palma

MILHARES
EM
FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

Vent-Axia?

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades, etc.

Silenciosos — Práticos — Económicos

FACIL INSTALAÇÃO

REDUZIDO CONSUMO

EFICIENTES

Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica

NORTON & C.ª Lt.ª

C. do Sacramento, 28-1.º — Telef. 25566-21649-21327

No PORTO

Lobo de Andrade & C.ª, Lt.ª

Av. Fernão Magalhães, 62 — Telef. 52341

COLI-OM

a vacina anti-colibacilar suíça, encontra-se de novo no mercado e à disposição da Ex.ma Classe Médica e Farmaceutica

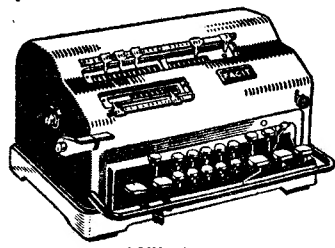
ASSUNÇÃO

CABELEIREIRO
DE
SENHORAS

REGRESSOU DE PARIS

APRESENTA PENTEADOS E TONS DE CABELO DA MODA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 174 — TELEFONE 51313

A sua
mão direita
fica **LIVRE...**



com a

FACIT

Sistema de 10 teclas apropriado para calcular com a mão esquerda

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.ª DA
RUA DA PRATA, 148 RUA DA BANDEIRA, 339
TELEF. 23082 TELEF. 22248
LISBOA PORTO

LEILÃO

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

Rua do Salitre, 55, 2.º

(à Avenida da Liberdade)

Bom e valioso leilão de recheio moderno e antigo, adornos, pratos, utensílios de cozinha, casa de barho completa, roupas, etc., etc., conforme anúncio discriminativo a publicar amanhã, domingo, no Diário de Notícias.

Trata a Agência de Leilões NOVANTIGA, LIMITADA.

Rua Pascoal de Melo, 75

Telefones 46573-50258

Direcção de Gama Ochôa.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.

Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.

Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.

Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.

Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.

Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.

Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.

Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.

Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.

Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.

Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.

Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.

Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, 4s 18 horas.

Análises clínicas.

PINTA O
CABELO EM 15
MINUTOS

KOMOL

REPRESENTANTE PARA
PORTUGAL E COLÓNIAS
MACARDAL

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da Clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis

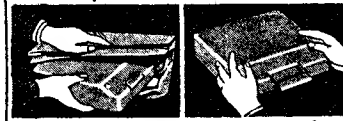
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, 4s 15 horas. Telefone 29062

COMPEO MUNDIAL

... ha muitos anos!

HERMES
Baby

A máquina de escrever portátil que continua à frente de todas as outras marcas da concorrência! Um produto suíço construído com a precisão dum cronómetro



A MAIS PORTÁTIL DE TODAS AS PORTÁTEIS

Representante: R. da Conceição, 48-49-50 - Tel. 20000 - Lisboa

DR. SIMÕES JR. - L.ª S.ª António, 200-201 - Tel. 26602 - Porto

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

PAGINA DA Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Uma avó — Parece-nos muito interessante a oferta de um bom livro de cozinha para a «corbeille» de noiva da sua neta e vamos indicar-lhe o melhor livro de culinária que se encontra á venda entre nós — «L'art Culinaire Française» Cuisine—Pâtisserie—Conserves. É uma edição de grande luxo da livraria Flammarion, de Paris, que tem três mil setecentas e cinquenta receitas e conselhos. É ilustrada com setecentas e dezasseis gravuras, sendo quinhentas coloridas, com variados pratos na mais moderna apresentação. No género, não há nada que se lhe possa comparar. Custa esta obra, encadernada, trezentos e dezasseis escudos. Encontra-se na Livraria Portugal, Rua do Carmo, 70, Lisboa. Pode também adquiri-lo por nosso intermédio, se assim desejar. Para tapar as fendas que se encontram entre os azulejos brancos, empregue uma mistura de cal e cré.

Julia, uma nova dona de casa — Os vinhos e a água são deitados nos copos pela direita. Pela direita são, também, colocadas as chavenas de café ou de chá que já devem vir cheias para a mesa em tabuleiros que a criada transporta quando não sejam servidos fora da sala de jantar, juntamente com os licores e bombons á maneira moderna.

POUDRESOIE A BASE DE PURA SEDA NATURAL



A MAIS BELA CREAÇÃO DA
PERFUMARIA FRANCESA

A' venda nas principais
casas da especialidade



Alfaiataria
e Camisaria
para
MENINOS
Rua da Assunção, 71
tel. 30209
(Junto a R. Augusta)

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



"Crochet"

para toalha de mesa

Para que este «crochet» atinja as dimensões de uma toalha de mesa com 1m,50x1m,50 deve ser feito com algodão Mercer Corrente, n.º 40, na malha de duas ou três laçadas na agulha. Na malha vulgar de abertos e fechados terá, apenas, 0,460. Feito em «filet» de 3 milímetros atinge 0,46. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho com o motivo para guarnecer os guardanapos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 39, que apresenta muitos outros desenhos no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

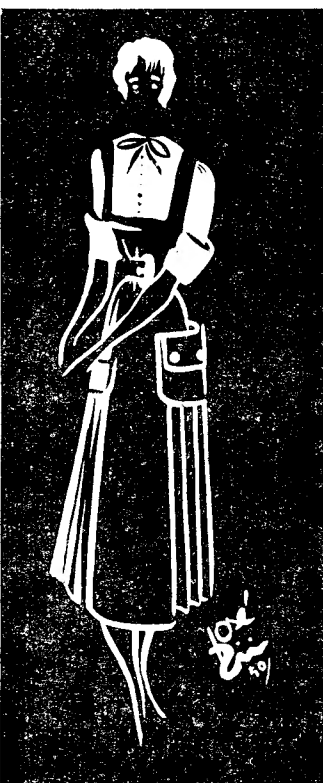
Preço de cada número desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada número, 3\$50. Assinatura de três meses, 10\$50; de seis meses, 20\$80; de cada um ano 40\$00. O porte é grátis, excepto na remessa de números isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3\$50 sobre o valor total da encomenda.

Na nossa Administração podem adquirir todos os números da Folha de Desenhos desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. Telefone 20271.

O MODELO DA SEMANA

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Blusa de «voile» de lá amarela com botões e gravata castanha.

Saia de fazenda preta com corpete. Os botões e a fivela da saia são de «bakelit» amarela.

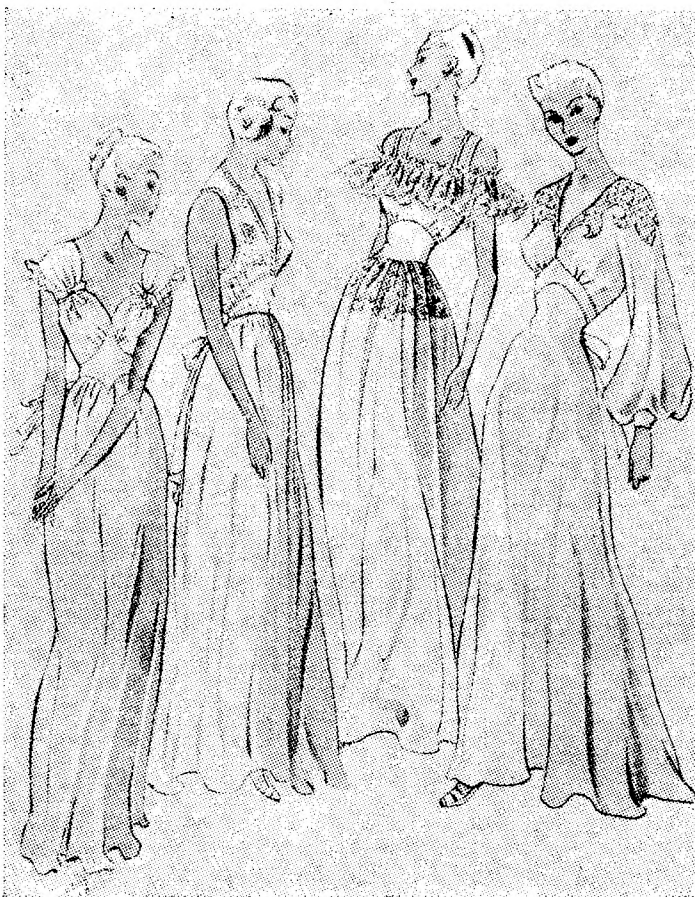


No regresso das férias

Quando regressares das tuas férias estivais a primeira coisa que deverás fazer é arejar os teus fatos de Inverno que te-rás deixado com naftalina.

Deverás pendurá-los ao ar livre, bem expostos ao vento, e depois de os bateres com uma chibata, fortemente, tendo o cuidado de não lhe partires os botões, deixa-os ficar umas horas arejando. Só depois disso deverás escová-los, tirá-los alguma nódoa que tenham aparecido e guarda-los no guarda-fato.

Camisas de noite



Quatro camisas de noite muito elegantes guarnecidas com rendas e bordados do melhor gosto moderno. Preço dos moldes para qualquer destes modelos com medidas indicadas pelas leitoras: 20\$00 pagos adiantadamente.

Casaco de agasalho



Casaco de fazenda espessa cinzento claro com costuras pespontadas. Botões e fivela de «bakelit» cinzentos escuros. «Cache-col» de «pieds de poule» preto e branco.

CULINARIA

Leite creme feito com goma

Batem-se seis gemas de ovos com seis colheres de açúcar, junta-se-lhes um litro de leite. Leva-se ao lume e antes de levantar fervura junta-se tanto como dois centímetros cubicos de goma desfeita numa pequena porção de leite ou de água.

Para aromatizar o leite deve ferver-se primeiramente, com um pau de canela ou de baunilha ou com uma casca de limão. Depois do creme feito e colocado na travessa em que irá para a mesa, deita-se-lhe uma leve camada de açúcar e queima-se com um ferro muito quente.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724



Homenagem ao comandante da Polícia

PORTO, 21.—Pela passagem do seu aniversário na investidura no lugar de 1.º comandante da Polícia, foi hoje homenageado o tenente-coronel Moura Bessa, pelos oficiais, médicos, comissários, chefes, graduados e guardas que, no seu gabinete lhe apresentaram cumprimentos.

Em primeiro lugar estiveram os vinte chefes da P. S. P. que fazem serviço aqui. Em nome de todos falou o chefe Guimarães, que saudou o seu comandante, que lhe testemunhou o sincero agrado com que todos cumprem as suas ordens.

O tenente-coronel Moura Bessa, por seu turno, agradeceu a homenagem, afirmando que desde que assumiu aquele posto nunca teve necessidade de dar ordens, pois todos os seus colaboradores numa bem compreendida missão de cumprir se têm desempenhado de tal maneira das suas funções que não tem havido necessidade de impor ou invocar os regulamentos que regem a corporação. Em seguida deram entrada no gabinete todos os oficiais, médicos, comissários e representantes de graduados e guardas.

Pelo capitão Santos Jnior, segundo comandante da corporação, foi lida uma expressiva saudação ao homenageado.

De novo, o tenente-coronel Moura Bessa agradeceu a lealdade e camaradagem de todos, repetindo o que anteriormente afirmara, quanto à colaboração que por todos lhe tem sido dada.

Em nome dos graduados e guardas falou o subchefe Bessa que agradeceu os benefícios recebidos pelas famílias e especialmente pelos filhos dos componentes da corporação. O facto motivou que o homenageado falasse de novo, afirmando que o que fizera não passava de um dever que quem comanda tem: velar pela saúde e felicidade, boa disposição e conforto dos seus colaboradores e suas famílias, e, nomeadamente, os seus filhos.

Uma serie de desastres

Esta manhã, no Fabrica Portuense de Curtumes, o aprendiz de serralheiro Joaquim Alves Moreira, de 17 anos, morador em Alfena, Valongo, sofreu o esfacelamento de quase todos os dedos da mão esquerda.

—A camioneta L. A. 12-93 atropelou esta manhã o varredor municipal Simplicio Dias Guedes, de 42 anos, morador em Gaia, que sofreu fractura de várias costelas. O condutor do veículo pôs-se em fuga e a vítima foi internada no hospital de Santo António.

—No mesmo hospital, vindo de Arcos de Valdevez, deu entrada o jornalista Manuel Gonçalves, de 19 anos, residente em Rio Frio, que quando ali andava a caça, ao disparar a arma, sofreu ferimentos.

EXPOSIÇÃO DE CENOGRAFIA do «Ballet» inglês

No dia 28, às 15 e 30, inaugura-se no Palácio Foz uma larga e bem documentada exposição sobre a cenografia do «Ballet» inglês.

A exposição é promovida pelo «British Council» e a sua inauguração assistirá o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. dr. Paulo Cunha.

Até 12 de Novembro, estará o certame patente ao publico, das 15 às 19 horas.

CORTEJOS DE OFERENDAS na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—Brevemente, vai realizar-se o cortejo de oferendas, grande iniciativa a favor do hospital da Misericórdia e asilos da Obra da Figueira.

Os figueirenses da cidade e das freguesias de todo o concelho, vão certamente, contribuir consoante as suas possibilidades, para minorar o sofrimento dos doentes, dos pobres e velhos asilados.

ATENEU FERROVIÁRIO

No Ateneu Ferroviário, está aberta a inscrição para frequência das aulas de mimica que, entretanto, só funcionarão no caso do numero de alunos inscritos o justificar. As inscrições fazem-se até ao dia 31, na secretaria da colectividade, aberta das 21, às 24 horas.

Movimento marítimo

Com 181 peregrinos, que seguem para Roma, passou esta manhã, no Tejo o vapor «Italia», de nacionalidade italiana.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 2660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formiga Luzes — Agentes físicos, maça-gem e ginástica médica.

Dr. Reis Vale — Análises clínicas.

Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardiografia

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade nas Ilhas Britânicas e em quase toda a Europa Continental, por acção de uma massa de ar húmido, transportada na circulação de um anticiclone, com tendência a intensificar-se, centrado a Leste da Escócia.

O tempo em Portugal continua sob a influência de uma depressão, localizada a Sudoeste do Cabo de S. Vicente, a qual está a diminuir de intensidade.

PREVISÃO ATE ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Melhoria das condições gerais do tempo, com céu de nebulosidade variável, vento fresco do quadrante Leste, possibilidade de aguaceiros fracos, nas regiões do interior, e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima, 25.1; mínima, 10.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24; mínima, 15.4.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, «O XIV centenário da chegada de S. Martinho de Dume à Península Ibérica»; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas gerações» (Diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, História da música, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Música de câmara; 23, Que quer ouvir?—discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 45, Música de Henry Salvador; 20, Música portuguesa; 20, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, Língua portuguesa; 22 e 30, Música de baile; 22 e 45, Música do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Península; das 19 e 30 às 22, Acordão; das 22 às 0, S. Mamede.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica,

648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, à Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraija de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 55 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—As 21 e 30—«Le Vieil Homme».

VARIEDADES—As 21 e às 23—«Divórcio».

ODEON—As 18 e 30—«Um marido solteiro?».

S. LUIS—«O bailado do ciúme».

TIVOLI—«Sitiados».

EDEN—«Francis».

POLITEAMA—«Entre duas mães».

S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».

CAPITÓLIO—«A marca do destino».

ODEON e PALACIO—«Valsa brilhante».

JARDIM—«Cantiga da rua».

JARDIM—«A alegre divorciada».

TERRASSE—«Quando morre uma ilusão».

LIS—«Joana d'Arc».

PROMOTORA—«Encantamento».

BELEM JARDIM—«Terra de ambições».

R. AMADORA—«A noite tem mil olhos».

CHABY (Algueirão)—«Escrava do pano verde».

COM BOM TEMPO OU COM MAU TEMPO



A Película das Boas Fotografias

REPRESENTANTES

GARCEZ, L. da

CHIADO

LISBOA

ARTIGOS para FOTOGRAFIA
TRABALHOS para AMADORES
Brevemente aparelhos POLYFOTO

EM 3 LINHAS

Ficam isentos de direitos de exportação os barcos de pesca, sua maquinaria e aparelhagem, das fábricas transferidas da Metrópole para as Colónias.

///

O capitão-tenente Alfredo Ferreira da Silva foi nomeado, interinamente, comandante superior das forças aéreas da Armada e director da Aeronáutica Naval.

///

No periodo entre fins de Novembro e o principio de Janeiro devem chegar ao Tejo os novos navios da Companhia Nacional, «India» e «Timor», em construção na Inglaterra.

///

No Largo das Duas Igrejas ainda não foram colocadas as flechas transversais de orientação de transito de peões, e que fazem falta.

///

Para avisos em nevoeiros foram fundeadas na barra Sul do Tejo duas boias sonoras.

///

Está a criar-se, na Madeira, opinião favorável à elevação a cidade da vila do Machico, que foi a primeira capitania da ilha; a proximidade do Funchal, parece, porém, não propiciar a ideia.

///

Os viveiristas do Porto, Moreiras da Silva, possuem hoje mais de 40.000 espécies de flores, plantas, arbustos, frutos, etc., o que representa um numero, talvez, apenas excedido na Holanda.

///

O Grémio Lisboense celebra, no dia 26, o seu 108.º aniversário. Um olisipógrafo fará uma palestra sobre o Rossio e o Grémio de há um século.

///

No País existem 11.842 lojas de barbeiro, tendo o distrito do Porto, proporcionalmente mais que o de Lisboa (1.303 contra 1.568). Há 688 cabeleireiros de senhora (304 em Lisboa).

///

No mês que decorre serão inaugurados, em Lisboa, 88 novos edificios escolares primários.

///

Nos Açores uma baleia, de 13 metros, que fora arpoada, encarregou-se ela própria de arrastar o barco que a capturou para a praia; o caso, com lances dramáticos, foi observado por um «Constellation».

///

Vai realizar-se concurso para professor extraordinário de Matemáticas gerais e Cálculo infinitesimal do Instituto Superior de Agronomia. Foi nomeado o juri.

///

A fragata «L'Aventure», que estava fundeada no Tejo, partiu às 6 horas de hoje a caminho de Brest.

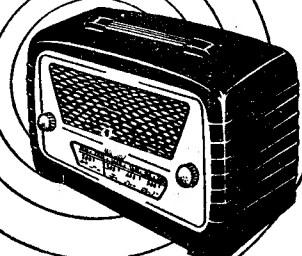
BOMBEIROS VOLUNTARIOS Os de Buarcos em festa

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Os Bombeiros Voluntários de Buarcos estão no próximo domingo em festa, para inauguração do seu pronto-socorro. A cerimónia será assinalada com uma sessão comemorativa do facto.

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ • «ULTRA-TWIN» •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

Os franceses

**evacuaram
outra fortaleza
na fronteira
da Indochina**

SAIGÃO, 21 — Soube-se hoje que as forças francesas evacuaram Langson, o mais importante posto fronteiriço de que dispunham na fronteira da China comunista.

O Alto Comando francês disse que decidira retirar a guarnição de Langson para novas posições. A evacuação das tropas fora iniciada na quarta-feira e continuava «favoravelmente», com protecção aérea.

Langson foi a sexta fortaleza fronteiriça abandonada pelas forças militares francesas num mês. A velha fortaleza de pedra Dongdang, construída há 75 anos, a seis quilómetros, fora abandonada no princípio desta semana, deixando o caminho aberto para um ataque directo a Langson das guerrilhas do Vietminh. Os residentes civis de Langson foram evacuados dessa área antes de retirarem as tropas francesas.

A retirada de Langson, que domina a estrada principal da China comunista para Hanoi, capital da província de Tonkin, rica em arrozais, efectuou-se de acordo com o plano geral de concentração de todas as forças francesas na planície à volta de Hanoi, a capital.

Forças isoladas da fronteira setentrional com a China têm estado a ser retiradas para reagrupamento.

Círculos bem informados disseram anteriormente que cerca de 80 mil homens das forças da União Francesa, nessa área, deviam entrenchear-se numa extensão de 130 quilómetros ao Sul da região montanhosa da fronteira defendendo uma linha que, num ponto, está situada apenas a 30 quilómetros ao Norte da cidade de Hanoi.

O G. G. francês declarou não estar previstas mais retiradas e que as tropas francesas voltariam à ofensiva, depois da reorganização. Salientou-se que a retirada de Langson não fora sob pressão inimiga, mas sim uma manobra pre-estabelecida, para aumentar as reservas móveis à disposição do Alto Comando francês.

O comunicado diz que a força crescente e mobilidade das forças do Vietminh, nos últimos meses, obrigaram os franceses a adoptar novos métodos de combate, baseados em unidades móveis, poderosamente equipadas. Essas unidades só podiam ser criadas com o reagrupamento dos batalhões estacionados na fronteira.—(R.).



COLEÇÃO VAMPIRO

A colecção que renovou o gosto pela literatura policial

Acaba de publicar o sensacional romance de E. C. BENTLEY

«O ÚLTIMO CASO DE TRENT»

Que Ellery Queen considera um dos três grandes livros policiais do Mundo.

A' venda em toda a parte

12\$50



NINA

2.ª FEIRA, estreia da categorizada cançonetista francesa
MARIE ANGEVIN
(do «Carrère» e «Florence», de Paris)

25.000 norte-coreanos

têm a retirada cortada

(Continuação da 1.ª pag.)

ra Sunchon, tendo ultrapassado já de vários quilómetros Songchon, 25 quilómetros a Sueste de Sunchon. Uma força da 1.ª divisão de cavalaria saída de Pyongyang, percorreu já vários quilómetros em direcção a Sunchon e Sutchon, enquanto outras unidades das Nações Unidas se preparam também para avançar para o Norte. Desta forma, a tarefa de perseguir os norteistas na sua retirada, continua confiada ao conjunto das forças das Nações Unidas, sem que os sul-coreanos tenham o exclusivo desta operação.

Segundo cálculos do estado-maior de MacArthur, as unidades norte-coreanas que ainda apresentam alguma organização elevavam-se há dois dias a 63.000 homens, compreendendo esta cifra também a guarnição de Pyongyang. Esta encontra-se agora apinhada na bolsa fechada ontem pelos para-quedistas, pelo que restariam, portanto, menos de 40.000 norte-coreanos batendo em retirada para as regiões das altas montanhas do extremo Norte da Coreia e fronteira da Manchúria. Parece que o G. G. norteista deixou de funcionar há várias semanas: desde 1 do corrente que os estados-maiores dos dois corpos de exércitos norte-coreanos cessaram aparentemente de dar ordens e de dirigir os movimentos das divisões. Onde se encontram actualmente Kim Il Sung e o seu Governo? Fizeram de Huichon a capital provisória da Coreia do Norte? O porta-voz diz que nada sabe a este respeito. Emitiu somente a opinião de que os dirigentes comunistas decidiram, sem dúvida, manter-se algum tempo na parte Norte do país, junto da fronteira da Manchúria para dirigir as operações de guerrilhas.—(F.P.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 21.—Comunicado n.º 575 do G. G. de MacArthur, distribuído às 6 e 30 (T. M. G.): «Nas últimas 24 horas, as forças das Nações Unidas fizeram perto de 7.000 prisioneiros, o que eleva o seu total a mais de 82.000.

As nossas forças procederam a uma largada em paraquedas bem sucedida na região de Sukchon-Sunchon, onde a resistência inimiga foi escassa ou nula. Os mais recentes relatórios indicam que as unidades largadas em para-quedas reforçam as posições nos sectores que lhes foram designados.

Elementos das 6.ª e 8.ª divisões da República da Coreia progrediram a Oeste de Sunchon para Sunchon.

No sector de Pyongyang, todos os elementos das forças das Nações Unidas continuaram a limpar os grupos inimigos dispersos antes de progredirem para o Norte, a fim de se juntarem às forças de Sunchon.

Precisamente ao Sul de Pyongyang, a 27.ª brigada de infantaria da Comunidade Britânica limpou os grupos inimigos que foram ultrapassados no avanço.

No sector de Wonsan, a 3.ª divisão

da República da Coreia continuou a limpar a região e a consolidar as suas posições.

Na região de Hamhung-Hungham, a divisão «Capitório» alarga o seu perímetro de acção. Elementos desta divisão chegaram às imediações de Yongsanni-Tokhungni-Majongdong-Hongjon.

Na região ao Sul do paralelo 38º, as forças das Nações Unidas prosseguiram as operações de limpeza.—(F. P.)

Sinuiju é a nova sede do Governo norte-coreano

TOQUIO, 21.—O Governo norte-coreano anunciou esta noite pela rádio que transferiu a sua capital de Pyongyang para Sinuiju, uma milha ao Sul do rio Yalu, na fronteira da Manchúria, na extremidade Noroeste da Coreia.

A comunicação, feita pela emissora de Sinuiju, esclarece o mistério do paradeiro do presidente norte-coreano, Kim Il Sung, e dos seus ministros, desde que fugiram de Pyongyang.—(R.).

A odisseia dos prisioneiros

TOQUIO, 21.—Três soldados americanos, que escaparam aos norte-coreanos depois de uma «marcha da morte» de Seoul a Pyongyang, declararam hoje que 250 sobreviventes receberam ordem na passada segunda-feira a fim de se prepararem para marchar para a Manchúria.

Os três sobreviventes contaram que 30% de uma coluna aproximadamente de 400 americanos que partiu de Seoul, tinham morrido. Aqueles que caíram na estrada, devido a ferimentos ou doença durante a marcha de 240 quilómetros, eram mortos a tiro.—(Reuter).

A PARIS POR 12\$50

O Escaravelho de Ouro

pós hoje à venda em todo o País, o 5.º volume

Missão trágica

de RICHARD STARNES
o qual dará direito (satisfazendo a vontade dos seus leitores) a uma viagem de ida e volta em avião dos

T. A. P.

estadia gratuita de 8 dias em Paris, assistido pelos

WAGONS LITS

e o seguro contra todos os riscos, de 250 contos, na

ULTRAMARINA

A PARIS POR 12\$50

A reunião

**dos ministros
dos Estrangeiros
dos países
do Leste da Europa**

PARIS, 21.—Os observadores diplomáticos desta capital, vêem na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do Leste da Europa, que ontem começou em Praga, um novo incidente da «guerra fria». Essa reunião poderia ter-se efectuado logo a seguir à conferência dos ministros das três potências ocidentais em Nova York, durante a qual se suscitou a questão da participação da Alemanha Ocidental na defesa da Europa.

Poderia do mesmo modo efectuar-se a reunião dos ministros orientais após o dia 28 do corrente, data em que o referido problema da participação alemã voltará a ser apreciado pelos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico, e na qual será tomada provavelmente uma decisão a tal respeito.

Mas a reunião efectua-se, afinal, entre as duas datas mencionadas, precisamente na véspera de se iniciar no Parlamento francês o debate do problema alemão. Por isso, a iniciativa diplomática da U. R. S. S. parece visar a exercer influência na definição da atitude da França. De qualquer modo, porém, a reunião de Praga vem logo a seguir à resposta dada pelo Governo russo às notas das potências ocidentais a respeito das características das forças policiais organizadas pelas autoridades soviéticas na sua zona de ocupação na Alemanha.

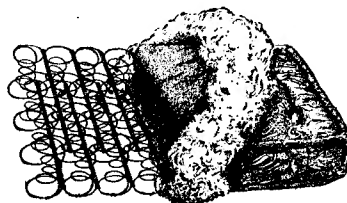
Os observadores desta capital fazem notar, a este propósito, que foram as autoridades soviéticas que primeiramente organizaram forças policiais com características de unidades militares, e lembram também que o projecto americano de fazer participar a Alemanha Ocidental na defesa do Ocidente da Europa somente preconiza a inclusão de unidades militares alemãs num sistema defensivo europeu comum, sem procurar organizar um exército alemão no verdadeiro sentido do termo.

Não se ignora o sentimento que poderia suscitar nos países do Leste da Europa a reconstituição dum exército alemão. Mas a França e os outros países do Ocidente também concordam em excluir o renascimento dum exército nacional alemão, recrutado, treinado e dirigido por organismos nacionais alemães. Pode-se encerrar a ideia de associar a Alemanha Ocidental ao esforço comum para manter a segurança a Ocidente, mas sob a condição de serem desnacionalizados os elementos militares que a Alemanha Ocidental eventualmente aplicasse para tal fim.—(F. P.).

As negociações para o tratado de paz com o Japão

LAKE SUCCESS, 21.—Jacob Malik, delegado permanente da U. R. S. S. na Organização das Nações Unidas, confirmou ter declarado, respondendo a uma diligência do delegado americano John Foster Dulles, que o Governo russo estaria disposto a entabular conversações preliminares com o Governo americano a respeito do tratado de paz com o Japão.—(F. P.).

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, L.D.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Telef. 53680

AQUARIO

A gerência deste Restaurante, internacionalmente conhecido, comunica aos seus Ex.ªs

Cientes que, depois de sofrer várias modificações que o tornaram ainda mais confortável, inaugura hoje a época de Inverno, com jantares e ceias á americana, animadas pelo insigne pianista espanhol

SHEGUNDO GALARZA

com o seu mavioso e moderno SOLOVOX. — Baterista JOSÉ MEDINA

Seleção rigorosíssima. Reservam-se mesas. Tel. 26801

Rua Jardim do Regedor, 50.

CHOUPANA

Sucursal do AQUARIO
situada
na estrada marginal

S. PEDRO DO ESTORIL

Inaugura hoje, com o famoso e conhecido pianista FAUSTO CALDEIRA e AMARAL LOPES, a época de Inverno, encontrando-se aberta durante a noite, até às 3 e 30 da madrugada.

AMBIENTE SELECTO